

Análise de Competitividade do Setor de Café do Estado do Espírito Santo

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Café** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022), a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2021, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sectides** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.



**Panorama
Econômico
Espírito Santo
2021**



**Painel de
Indicadores
do setor**



**Resultados da
Pesquisa,
Autoavaliação de
Gestão e Ações
das empresas**



**Contrapartidas
previstas no
contrato de
competitividade**



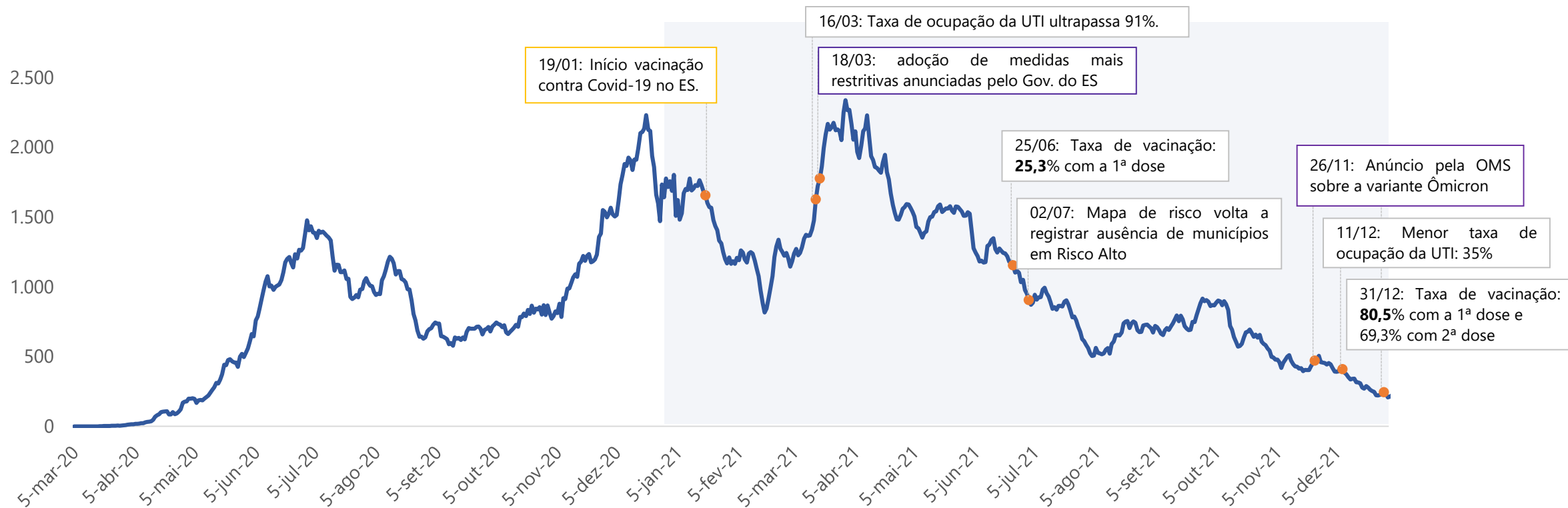
**As ações
do setor**



PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2021

O ano 2021 foi marcado pela continuidade da **pandemia** de Covid-19, pelo **início da vacinação** e pela **retomada das atividades econômicas**

Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) até 31 de dezembro de 2021 no ES e marcos importantes de 2021



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

O **PIB** do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, cresceu 8,1% em 2021 frente a 2020

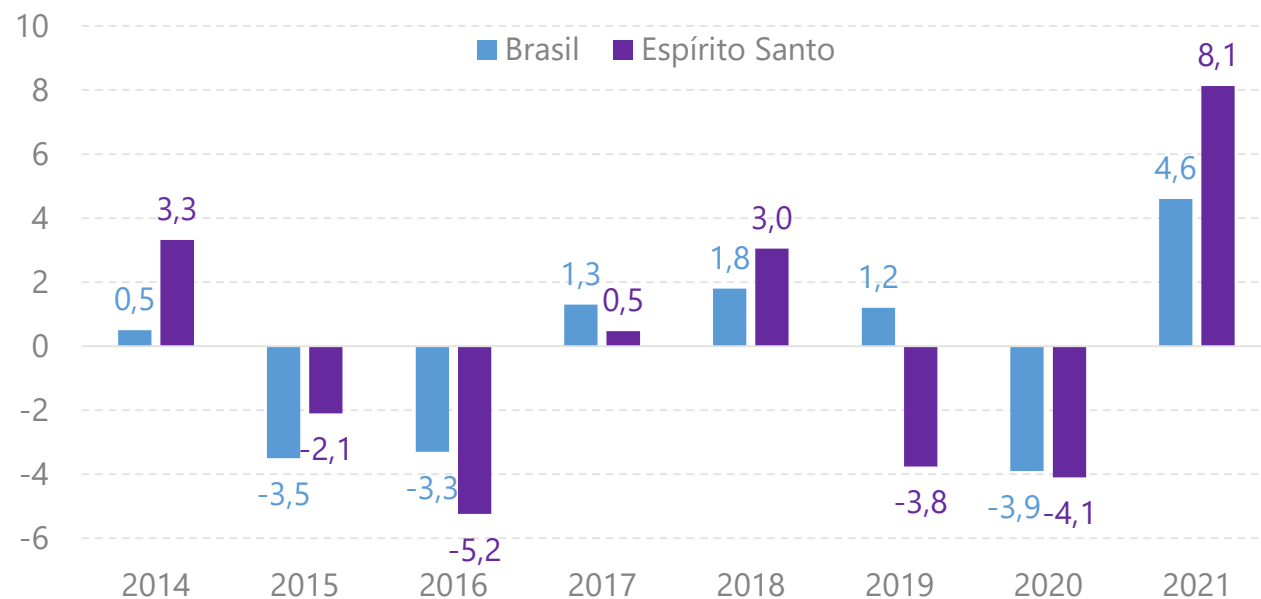


O ano de 2021 foi marcado pela **retomada e pela reabertura das atividades econômicas**, tanto no Brasil e no Espírito Santo, quanto nos seus principais países parceiros comerciais.

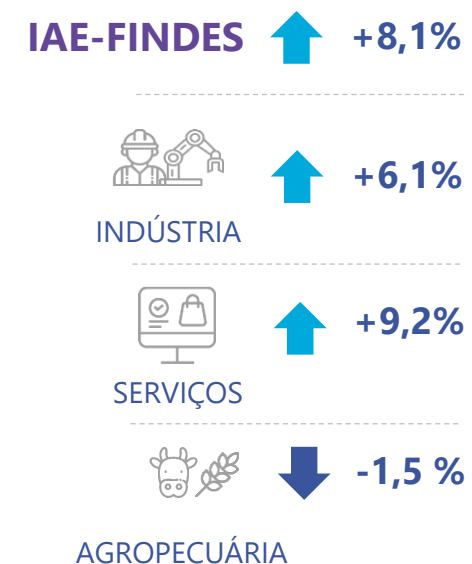
Depois de apresentar uma queda mais expressiva que o Brasil (-3,9%) e recuar -4,1% em 2020, a economia do Espírito Santo cresceu 8,1% em 2021 e apresentou desempenho superior ao do país (4,6%).

O PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, cresceu 8,1% em 2021 frente a 2020

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020



(*). Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
 Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, a **atividade industrial** no Espírito Santo cresceu 6,1%, após cinco recuos consecutivos

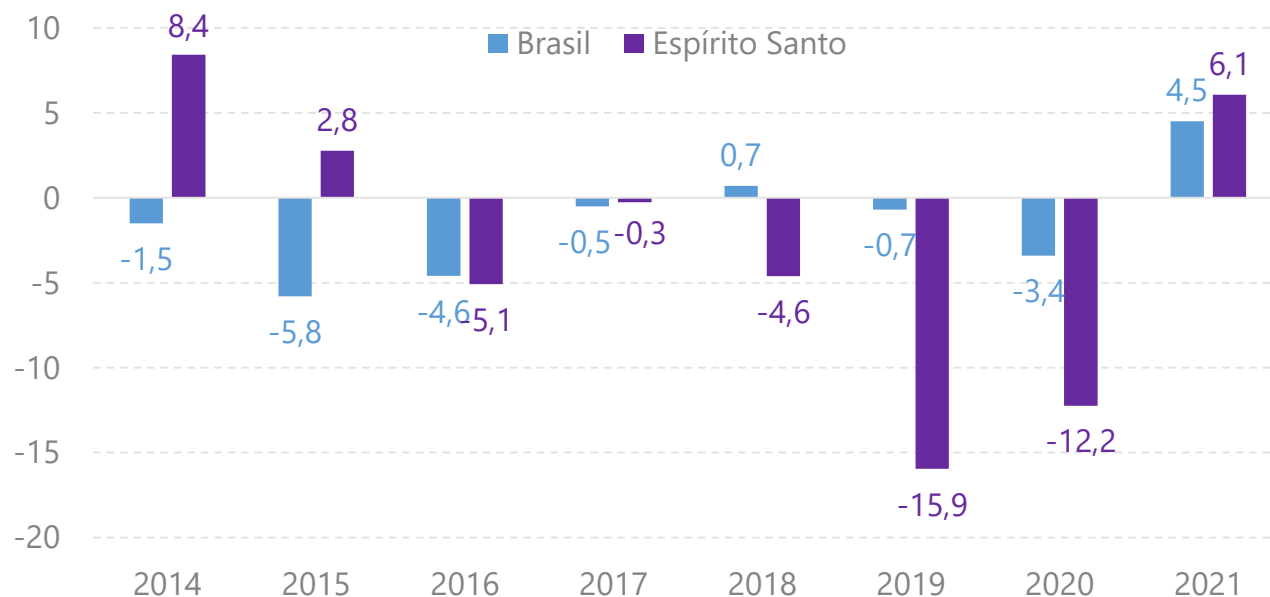


Após recuar 12,2% em 2020, com registros negativos em todos os setores decorrentes dos efeitos do primeiro ano de pandemia, em 2021, a indústria do Espírito Santo cresceu 6,1%.

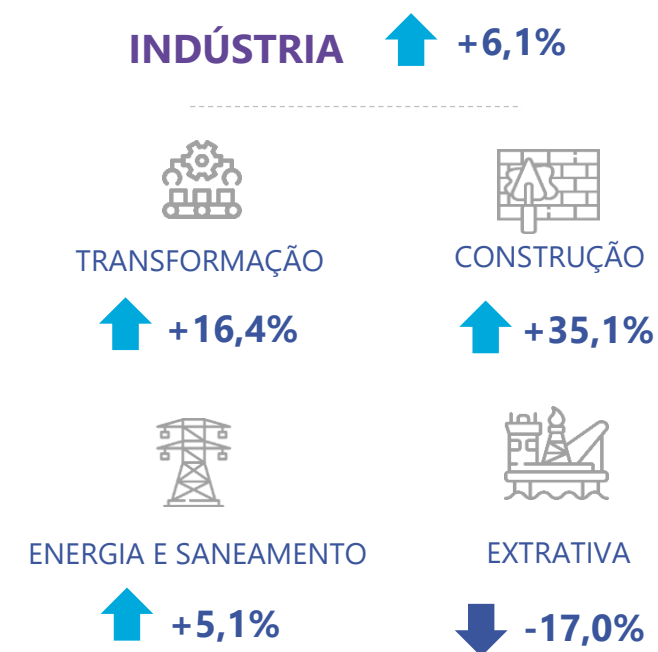
Apesar dos desafios impostos pelos descompassos das cadeias globais de suprimentos e pela elevação de custos de produção, a indústria capixaba foi impulsionada pelo **aumento de demanda interna e externa**, principalmente dos produtos da indústria de transformação, tais como o aço, o papel e a celulose e os produtos de minerais não-metálicos.

Em 2021, a **atividade industrial** no Espírito Santo cresceu 6,1%, após cinco recuos consecutivos

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* da **indústria** do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020



(*). Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
 Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, houve crescimento disseminado em todas as atividades da **indústria de transformação** no Espírito Santo



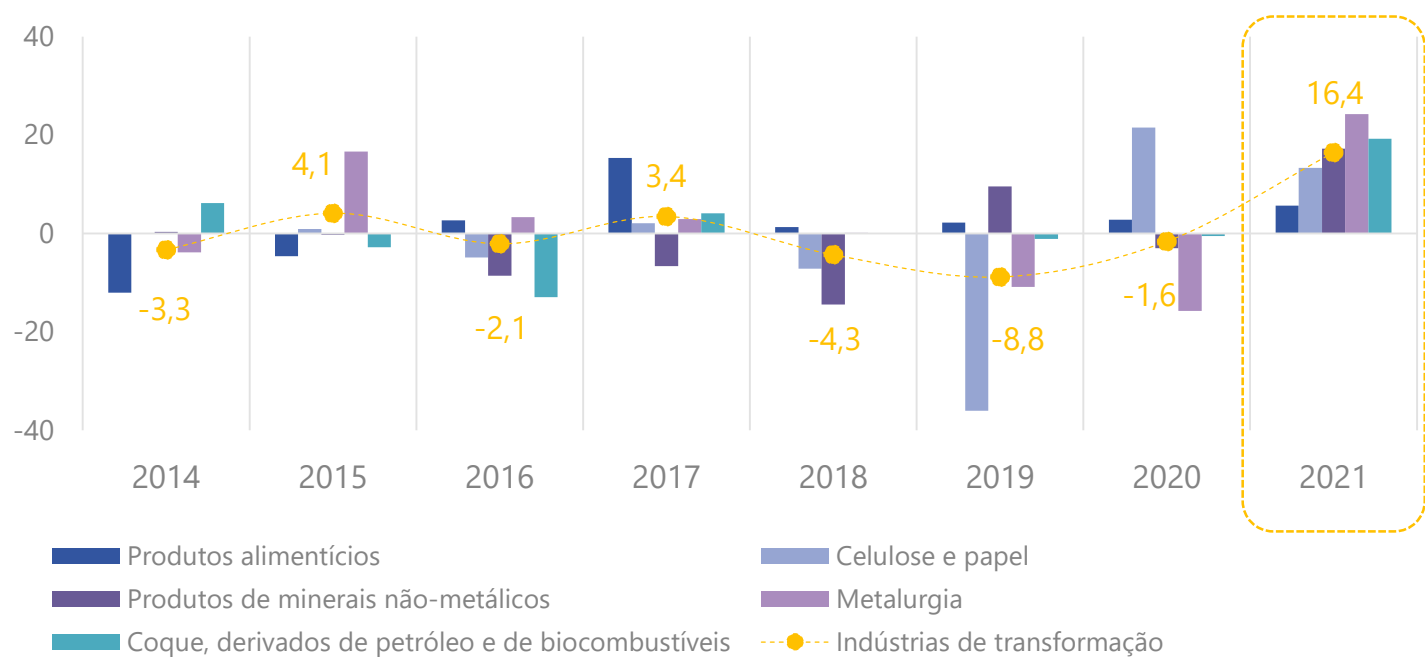
Após recuar 1,6% em 2020, com registros negativos em 3 de 5 setores, em 2021, a indústria de transformação do Espírito Santo registrou avanço de 16,4% em relação ao ano anterior.

No ano, todas as atividades registraram variações positivas, com destaque para produtos alimentícios e papel e celulose, que também haviam crescido em 2020, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia.

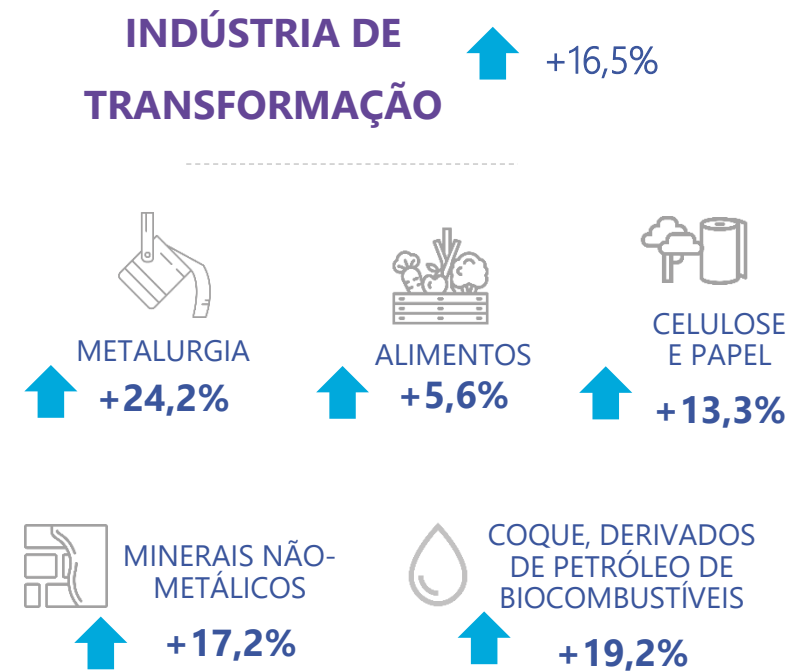
O ano 2021 foi marcado pela **recuperação dos preços de commodities industriais**, tais como a **celulose e o aço**, que impulsionaram esses segmentos no estado. Além disso, o bom momento vivido pela construção também influenciou positivamente na indústria de transformação por meio da fabricação de produtos de minerais não-metálicos e da metalurgia.

Em 2021, houve crescimento disseminado em todas as atividades da **indústria de transformação** no Espírito Santo

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* das atividades da **indústria de transformação** do Espírito Santo



Variação anual 2021 contra 2020



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
 Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, o **setor de serviços** do Espírito Santo aumentou 9,4%, após queda de -1,5% no 1º ano de pandemia



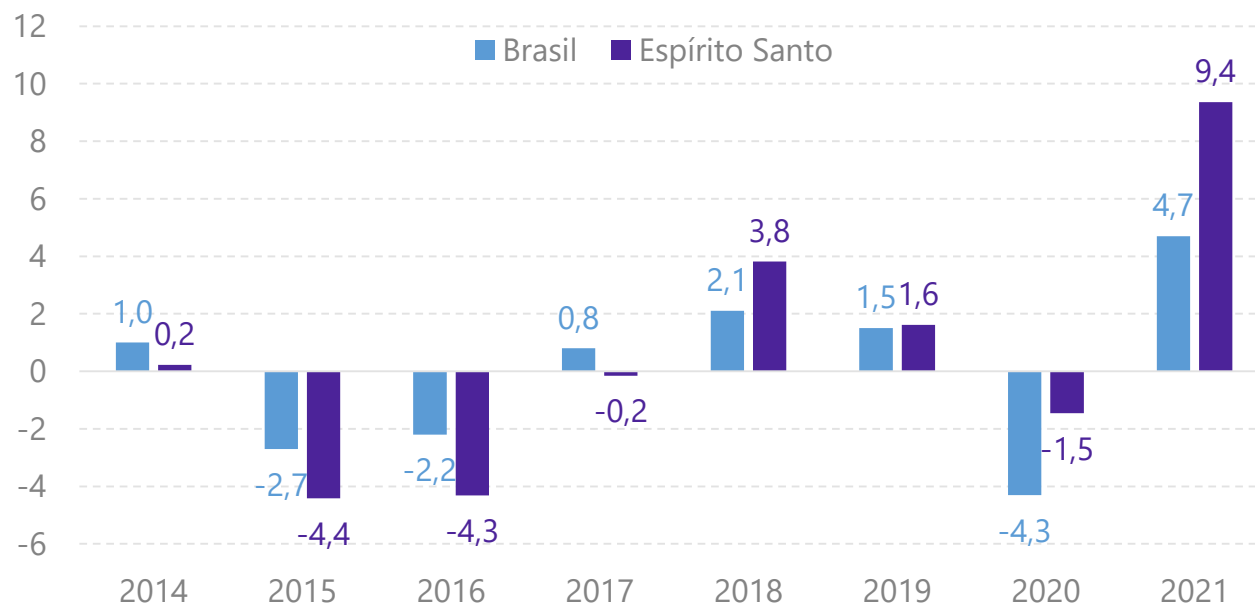
O setor de serviços, que representa 58,4% da economia do estado, avançou 9,4% em 2021.

O setor, um dos mais **impactados pela necessidade do distanciamento social** nos períodos mais críticos da pandemia, foi beneficiado com o avanço no calendário de **vacinação contra a Covid-19**, que minimizou os efeitos do surgimento e espalhamento de novas variantes pelo mundo e viabilizou o **retorno mais seguro de suas atividades**.

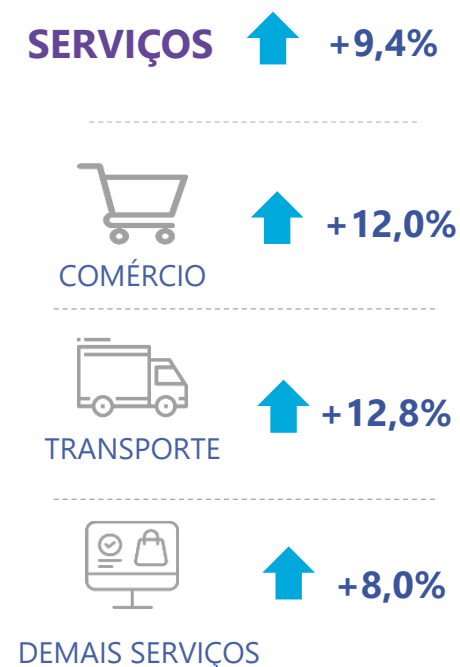
Todas as atividades do setor capixaba apresentaram variações positivas no ano, com destaque para o comércio.

Em 2021, o setor de serviços do Espírito Santo aumentou 9,4%, após queda de -1,5% no 1º ano de pandemia

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* dos **serviços** do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
 Fonte: SCR-IBGE e Ideias/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, o setor da agropecuária do Espírito Santo recuou -1,5%, devido à atividade da pecuária

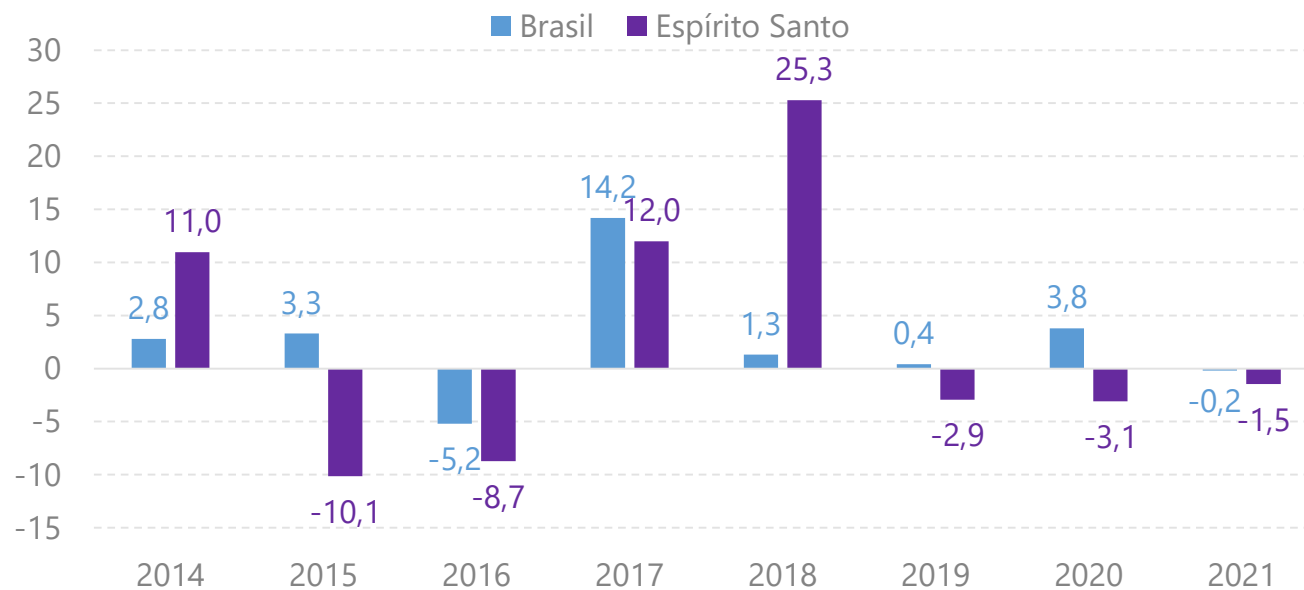


O setor agropecuário do Espírito Santo apresentou recuo de -1,5% em 2021. Esta queda foi de menor magnitude do que nos anos anteriores, devido ao desempenho positivo da agricultura, ao passo que a pecuária recuou no ano.

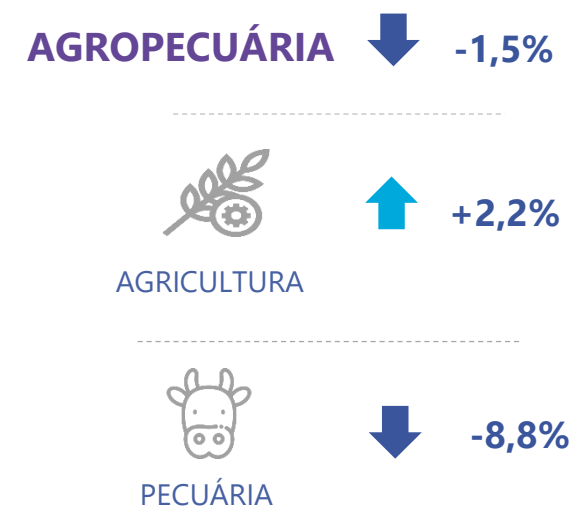
Em linhas gerais, a atividade agropecuária do país e a do estado, em 2021, enfrentaram os **altos custos de produção** - fertilizantes, agroquímicos, máquinas e equipamento, ração animal -, impulsionados, especialmente, pela desvalorização cambial e pela aquecida demanda internacional por insumos; e as **intempéries climáticas** com o cenário de estiagem prolongado e geadas ocorridas durante o ano, que também afetaram a cadeia produtiva do setor.

Em 2021, o setor da agropecuária do Espírito Santo recuou -1,5%, devido à atividade da pecuária

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* da **agropecuária** do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
 Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Diversos fatores levaram **ao aumento de custos** para os produtores e de **preços gerais na economia** ao longo de 2021



Os choques de oferta, o distanciamento social, a redução da mobilidade e os **obstáculos logísticos no comércio mundial** somados a **impulsos na demanda**, resultaram em pressões inflacionárias em diversos setores da economia nos últimos dois anos.

Acrescenta-se a esse cenário os efeitos inflacionários da **crise energética mundial** (em especial a hídrica no Brasil) em 2021 e o aumento global dos **preços das commodities** (sobretudo o petróleo).

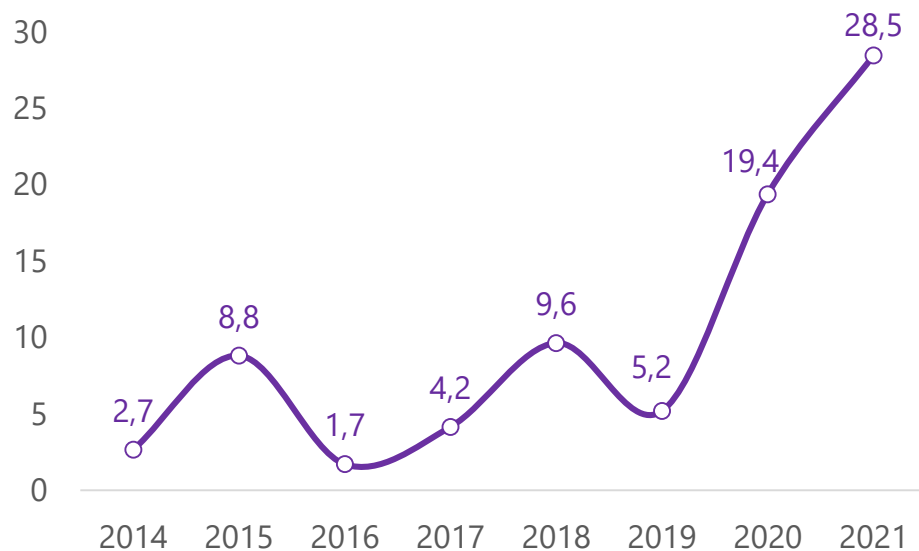


Entre os itens que registraram expressivos aumentos de preços na **Região Metropolitana da Grande Vitória** em 2021 estão:

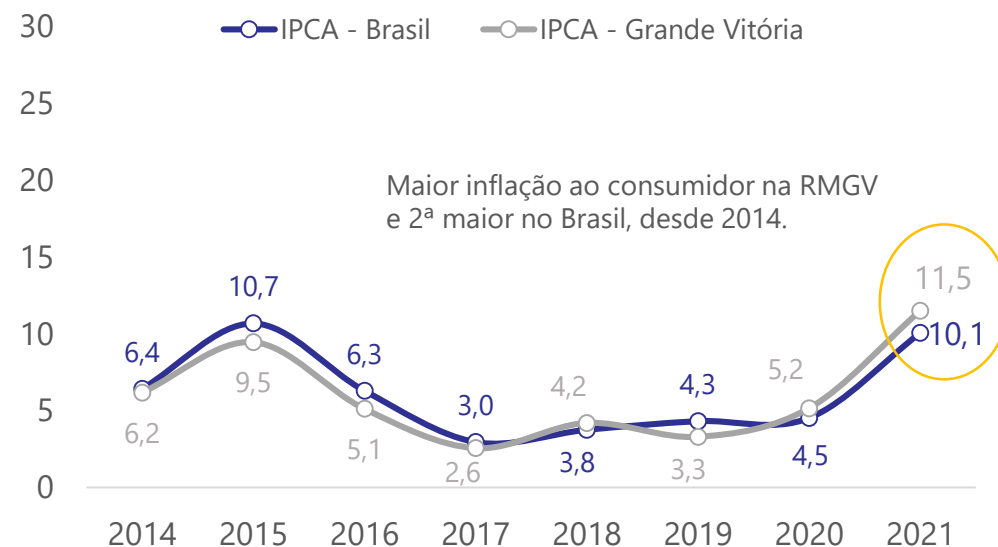
a energia elétrica (26,5%),
o óleo diesel (48,8%) e
a gasolina (52,3%).

A inflação ao **produtor brasileiro** aumentou 28,4% em 2021 e a inflação ao **consumidor** avançou 10,1%

Variação anual (%) da Inflação ao Produtor (IPP) do Brasil



Variação anual (%) da Inflação ao Consumidor (IPCA) do Brasil e do Espírito Santo



Fonte: IPP e IPCA/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Os preços internacionais das principais commodities exportadas pela indústria capixaba valorizaram em 2021



Os preços internacionais das principais commodities exportadas pelo Espírito Santo apresentaram **relevante valorização** em 2021 quando comparado com 2020, explicada, principalmente, pela retomada das atividades econômicas em diversas regiões do mundo e consequente aumento de demanda por insumos industriais.

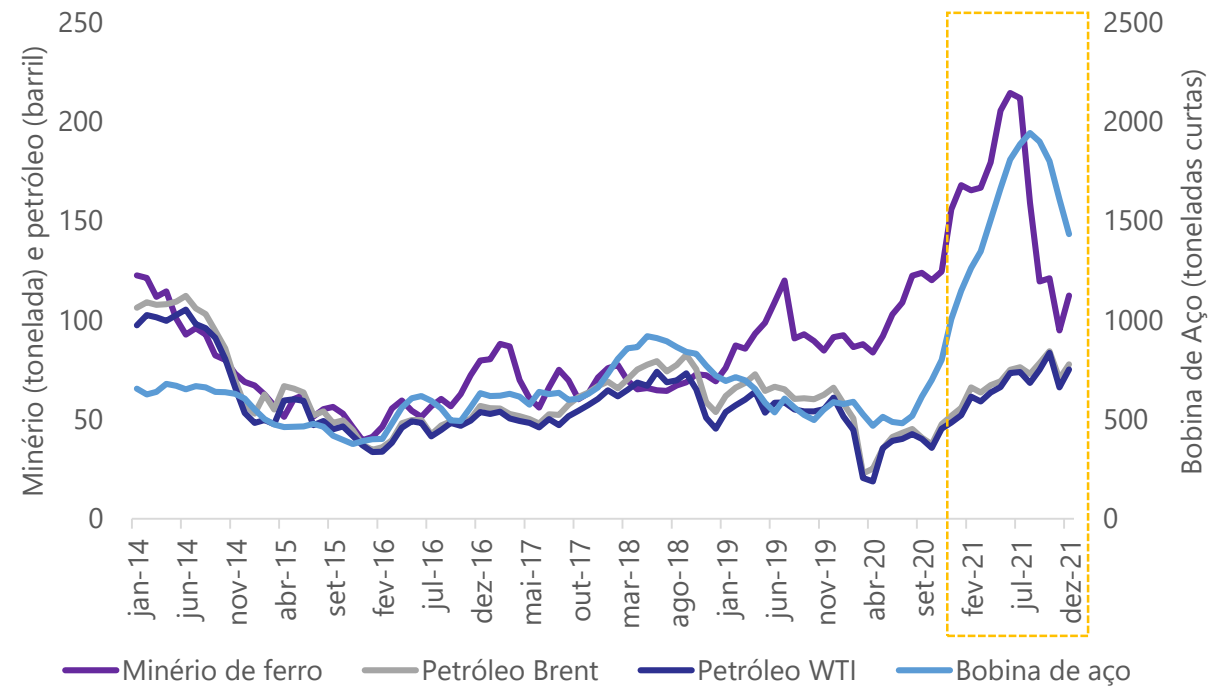
O preço do **minério de ferro** sofreu uma reversão nas sequências de valorizações e entrou em queda em meados de 2021, explicada pela redução da demanda chinesa - em decorrência da crise no setor imobiliário e da contração nas siderúrgicas. Como consequência houve redução na cotação das bobinas de aço.

Os preços internacionais das principais commodities exportadas pela indústria capixaba valorizaram em 2021

Varição acumulada no ano dos preços das commodities, 2021 contra 2020

MINÉRIO DE FERRO	↑	47,5%
PETRÓLEO BRENT	↑	71,7%
PETRÓLEO WTI	↑	76,8%
BOBINA DE AÇO	↑	165,3%

Média da cotação mensal das principais commodities exportadas pela indústria do Espírito Santo, em US\$



Fonte: Investing. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Impulsionadas pela retomada das atividades econômicas e pela valorização das commodities, o valor das **exportações do ES aumentou 93%** em 2021



Em um contexto de recuperação econômica dos seus principais parceiros comerciais e alto patamar dos preços commodities, a **estrutura produtiva da indústria do Espírito Santo concentrada em commodities** (minerais, energéticas e celulose) e o alto grau de abertura comercial do Espírito Santo são características que permitiram o estado se beneficiar da recuperação mundial e aumentar suas exportações.

Impulsionadas pela retomada das atividades econômicas e pela valorização das commodities, o valor das **exportações do ES aumentou 93%** em 2021

Principais parceiros comerciais do ES
(participação no valor exportado pelo ES)

ESTADOS UNIDOS: 31,7%

(minério de ferro; produtos de aço; pedras; petróleo e pasta química de madeira)

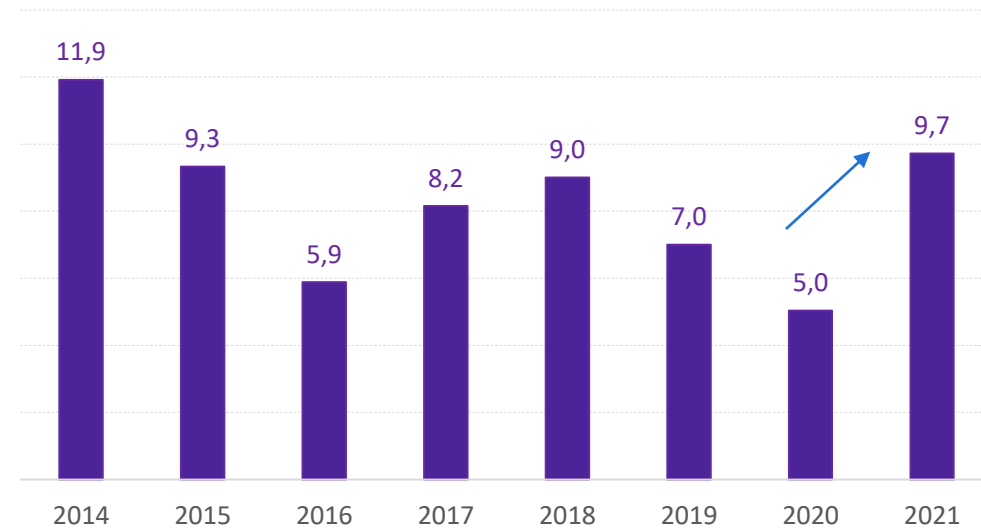
CHINA: 8,5%

(minério de ferro; pasta química de madeira; soja; granito e produtos de aço)

ARGENTINA: 6,3%

(minério de ferro; café; produtos de aço; pedras e pimenta)

Exportações do Espírito Santo, em US\$ bilhões



Fonte: Comex Stat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

O crescimento de 94% das exportações capixabas, em 2021, foi mais impulsionado pelo **fator preço**



Os valores exportados e importados por uma região, no caso o Espírito Santo, podem ser desagregados em dois componentes: preço e quantidade. O objetivo de cada um deles é apontar a influência do preço (índice de preço) e do volume físico (índice quantum) sobre os fluxos comerciais do estado. **Isto, pois o valor comercializado pelo estado pode aumentar ou diminuir a depender dos preços praticados e da quantidade movimentada.**

O que se faz é calcular um índice de preços para os produtos exportados e importados, levando em conta os preços médios em dólares dos produtos e, de posse dos índices de preços, os índices de quantum são obtidos implicitamente, por meio do processo de deflação dos valores exportados pelas variações de preços.

Confira em:

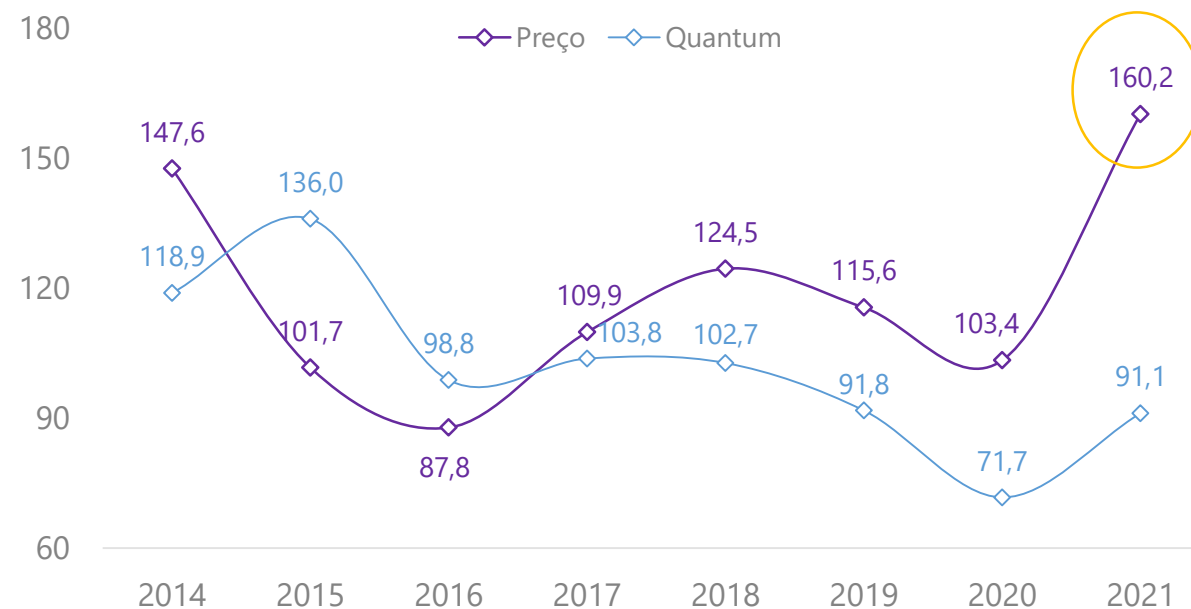
http://www.funcex.org.br/material/redemercosul_base/metodologia/met_bra/FUNCEX%20%20indices%20comercio%20exterior.pdf

O crescimento de 94% das exportações capixabas, em 2021, foi mais impulsionado pelo **fator preço**



Ao desagregar as exportações em dois componentes, preço e quantidade, observa-se que o **aumento de 160% no índice de preço** impulsionou ainda mais as exportações capixabas em 2021, já que o índice quantum, referente à quantidade, cresceu **91%** na passagem de 2020 para 2021.

Variações (%) dos índices preço e quantum das exportações totais do Espírito Santo (base 2006 = 100)



Fonte: LCA Consultores, Observatório da Indústria/Findes, Ministério da Economia. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Com o aumento das exportações acima das importações, o **saldo da balança** comercial do ES voltou ao **patamar positivo**



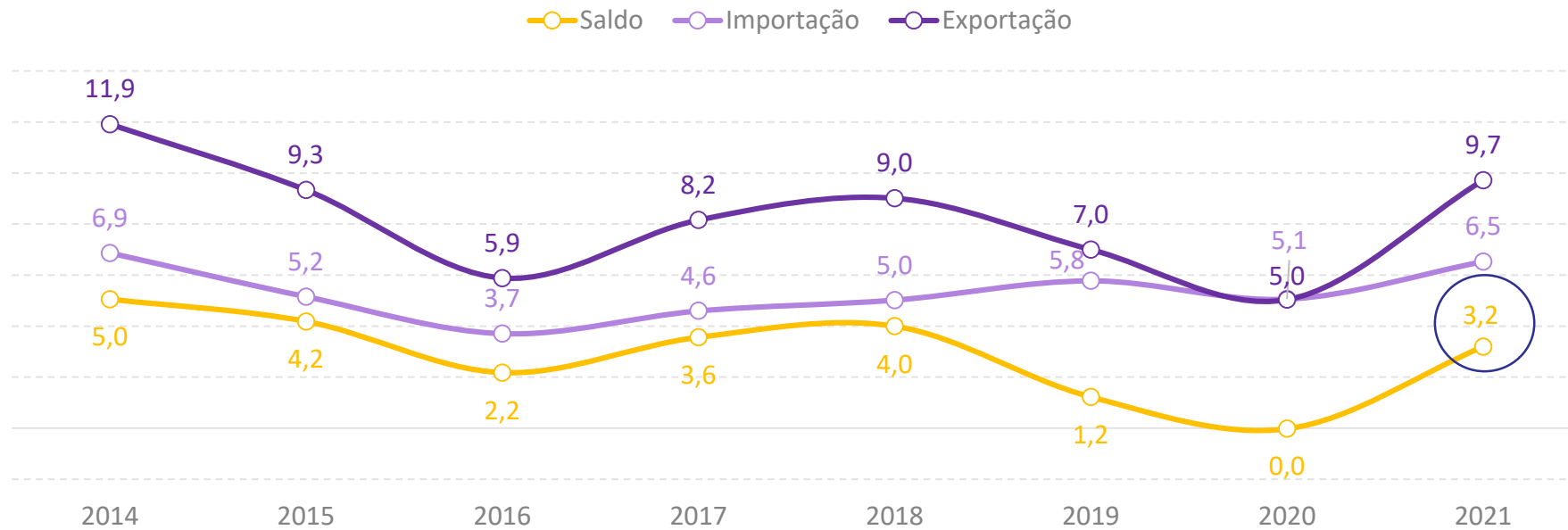
No lado das **importações**, a recuperação econômica estadual também beneficiou a compra de produtos do exterior em 2021.

Após a neutralidade de 2020, a **balança comercial** do Espírito Santo atingiu um superávit de US\$ 3,2 bilhões em 2021. Esse resultado foi o melhor para o estado desde 2018 (US\$ 3,5 bilhões).

A **corrente de comércio** também foi a maior dos últimos oito anos, no patamar de US\$16,2 bilhões.

Com o aumento das exportações acima das importações, o **saldo da balança** comercial do ES voltou ao **patamar positivo**

Balança Comercial do Espírito Santo, em US\$ bilhões



Fonte: Comex Stat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A recuperação econômica de 2021 se refletiu sobre a **melhora do mercado de trabalho** formal capixaba

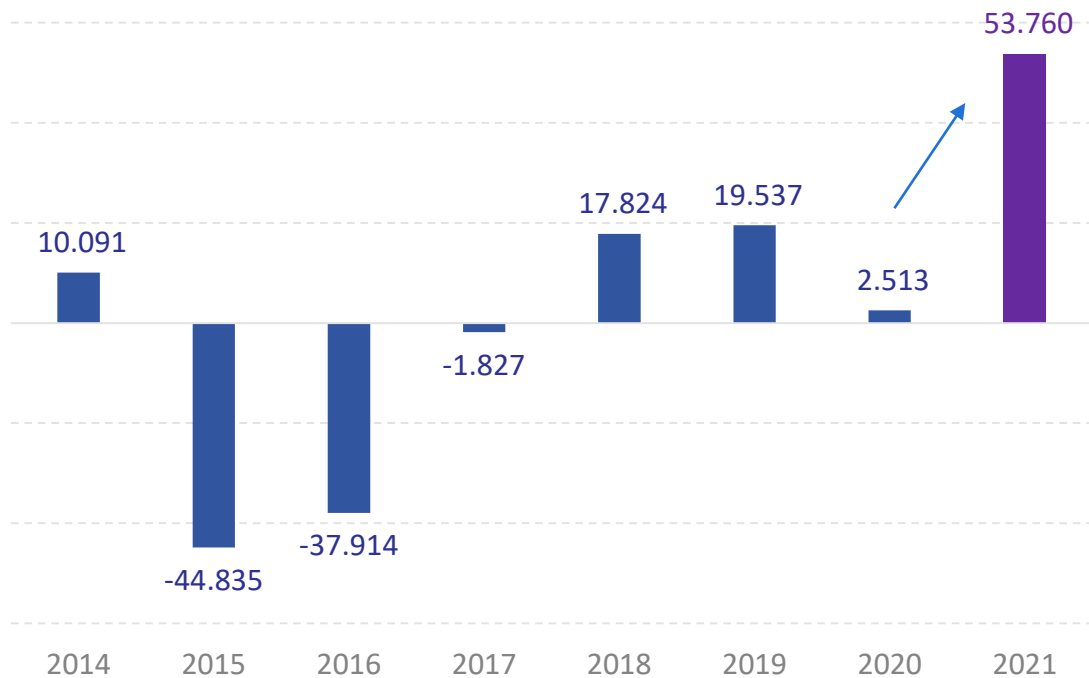


Após um ano de dificuldades para o mercado de trabalho, que levou à demissão de muitos trabalhadores, sobretudo no setor de serviços, em 2021, o Espírito Santo registrou um expressivo saldo positivo na geração de empregos e consequente redução na taxa de desocupação.

Além da recuperação da atividade econômica, outros fatores que podem explicar os avanços nas contratações dos diversos setores foram os **programas de manutenção do emprego**, como o BEm (Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda) a nível federal e os de nível estadual (como o Fundo de Proteção ao Emprego, conduzido pelo Bandes, que consiste em um fundo emergencial para a manutenção das atividades econômicas no estado).

A recuperação econômica de 2021 se refletiu sobre a **melhora do mercado de trabalho** formal capixaba

Saldo¹ anual do mercado de trabalho formal do Espírito Santo



Quantidade e variação do estoque² de postos formais de trabalho no ES, 2021 contra 2020



¹ Diferença entre o total de pessoas admitidas e desligadas no ano de referência.

² Quantidade de vínculos ativos em dezembro do ano de referência.

Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Após elevação do desemprego durante o 1º ano de pandemia, em 2021, a **taxa de desocupação voltou a recuar**



13,1%

foi a taxa de desocupação média do **Brasil** em 2021.

-0,6 p.p.

é a diferença em relação a 2020.



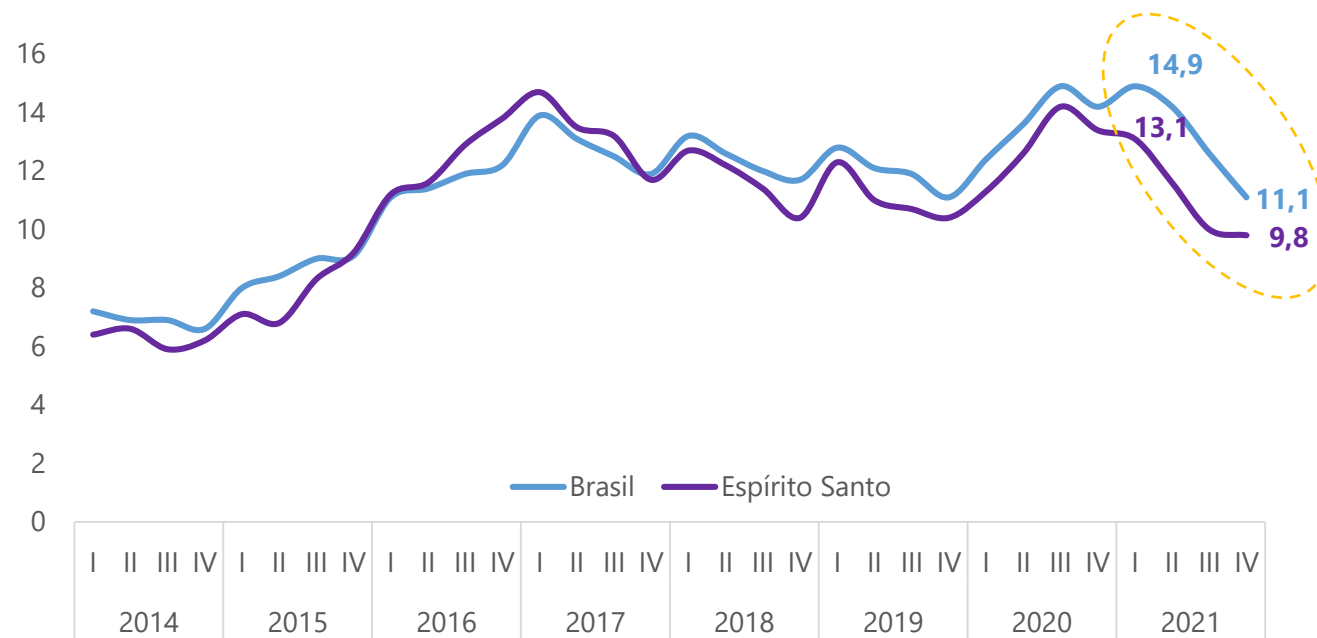
11,1%

foi a taxa de desocupação média do **Espírito Santo** em 2021.

-1,8 p.p.

é a diferença em relação a 2020

Taxa de desocupação (%) do Brasil e do Espírito Santo, por trimestre



Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Apesar do momento de recrudescimento das medidas restritivas contra a Covid-19 no país e no estado, os industriais **permaneceram confiantes** ao longo de 2021



O ICEI-ES, indicador que mensura o nível de confiança do industrial capixaba é composto por dois componentes.

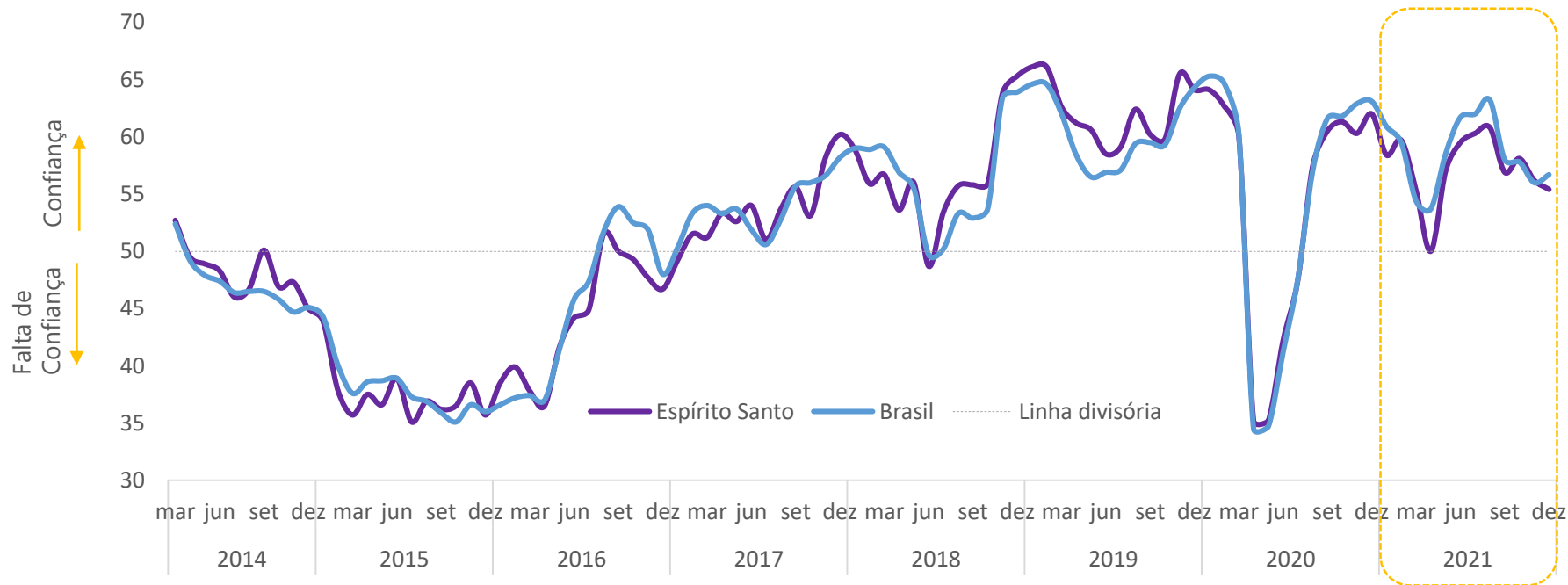
Ao longo de 2021, o componente das expectativas registrou patamar acima dos 50 pontos, enquanto as condições atuais ficaram abaixo dessa linha divisória.

Em outras palavras, **a confiança do industrial quanto às perspectivas para o futuro próximo (6 meses) seguiu o indicador acima dos 50 pontos, indicando permanência da confiança geral da classe ao longo do ano.**

O momento de **abalo dessa confiança** ocorreu na passagem de março para abril, quando o governo estadual, assim como demais estados, anunciou o recrudescimento das medidas restritivas devido ao expressivo aumento da ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19.

Apesar do momento de recrudescimento das medidas restritivas contra a Covid-19 no país e no estado, os industriais **permaneceram confiantes** ao longo de 2021

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Espírito Santo e do Brasil, em pontos



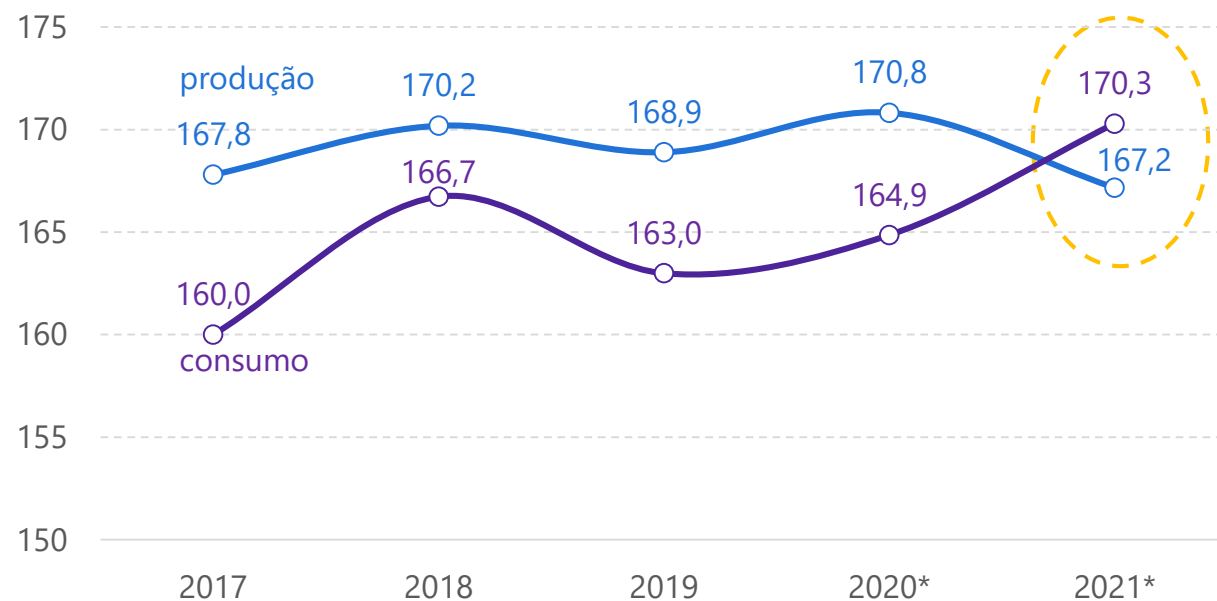
Fonte: CNI e Ideies. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

A produção mundial de café verde recuou -2,1% na passagem de 2020 para 2021, porém o **consumo aumentou 3,3%** no período

Quantidade de café verde produzida e consumida mundialmente
(em milhões de sacas 60 kg)



170,3 milhões de sacas foi a quantidade estimada de café consumido mundialmente em 2021, sendo a **Europa** a maior região consumidora, com 54,2 milhões de sacas.



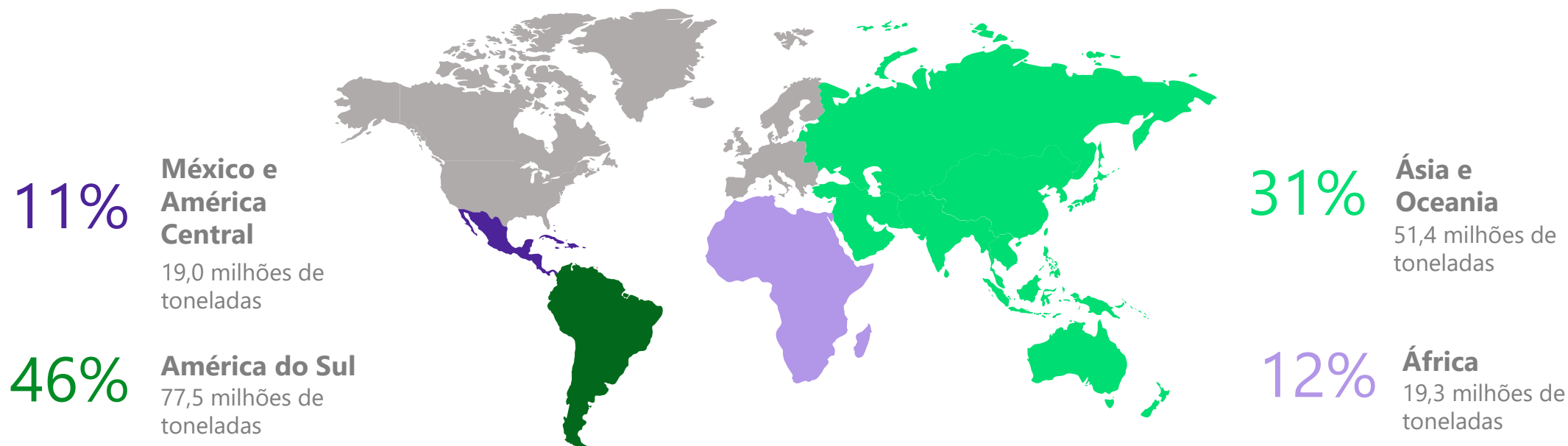
167,2 milhões de sacas foi a quantidade estimada de sacas produzidas mundialmente em 2021, sendo a **América do Sul** a maior região produtora, com 77,5 milhões de sacas.

Nota (*): Projeção

Fonte: International Coffee Organization. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

A **América Sul** é a maior região produtora de café verde do mundo, seguida pela **Ásia & Oceania**

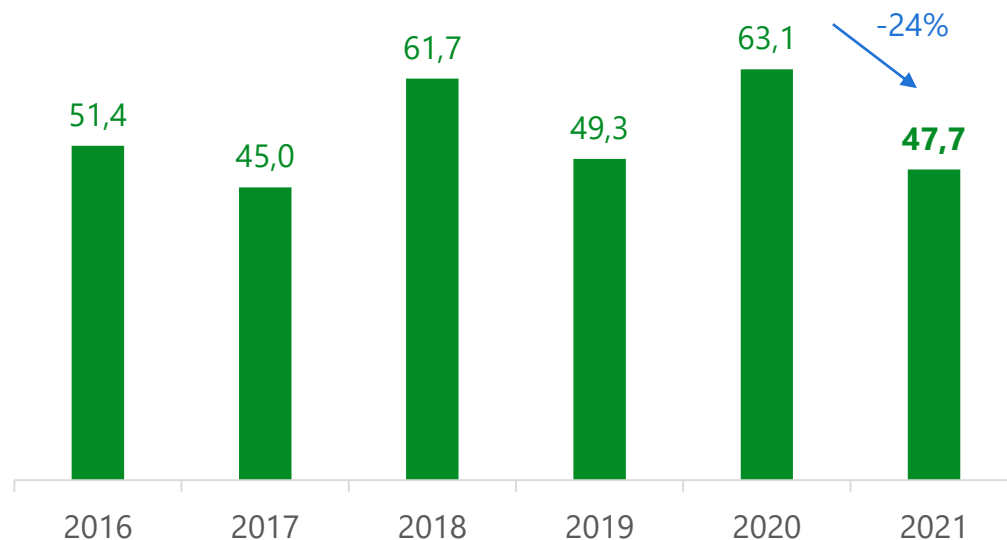
Produção mundial de café verde por regiões, 2021



Fonte: International Coffee Organization. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

No Brasil, a quantidade produzida de café verde **recuou -24%** na passagem de 2020 para 2021

Quantidade de café verde produzida no Brasil
(em milhões de sacas 60 kg)



Fonte: CONAB. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes



Queda já esperada, devido à:



Bienalidade negativa

Esperada para o café arábica.



Limitação de chuva

que afetou a safra do 2º semestre de 2020 e influenciou negativamente as plantações no início de 2021.



2021 também foi marcado por:

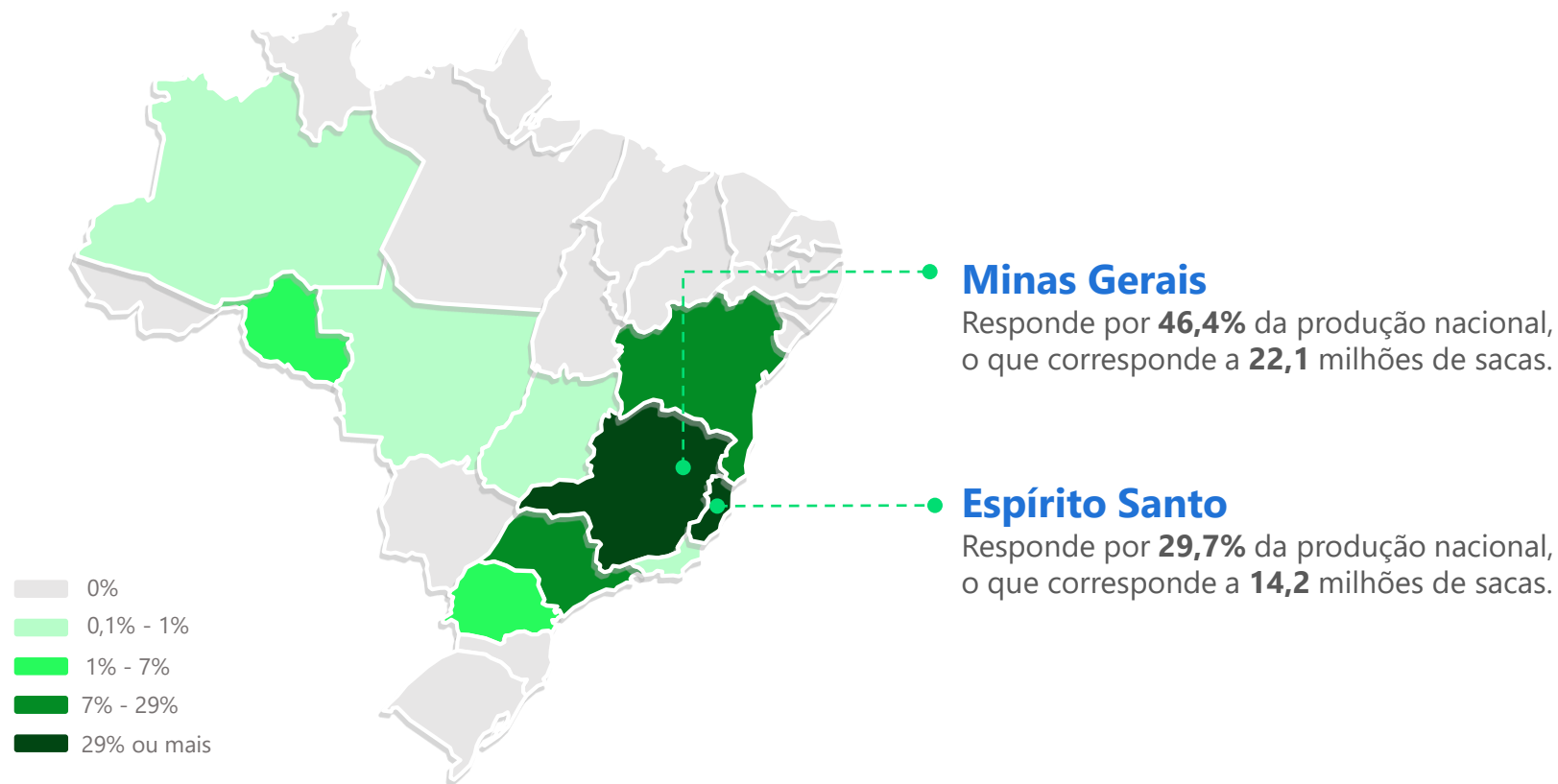


Reajuste no preço do café,

que ficou em média **52%** mais caro nas prateleiras dos comércios, devido ao aumento médio de **107,3% nos insumos produtivos**

O Espírito Santo é o **segundo maior estado produtor** de café verde, atrás apenas de MG

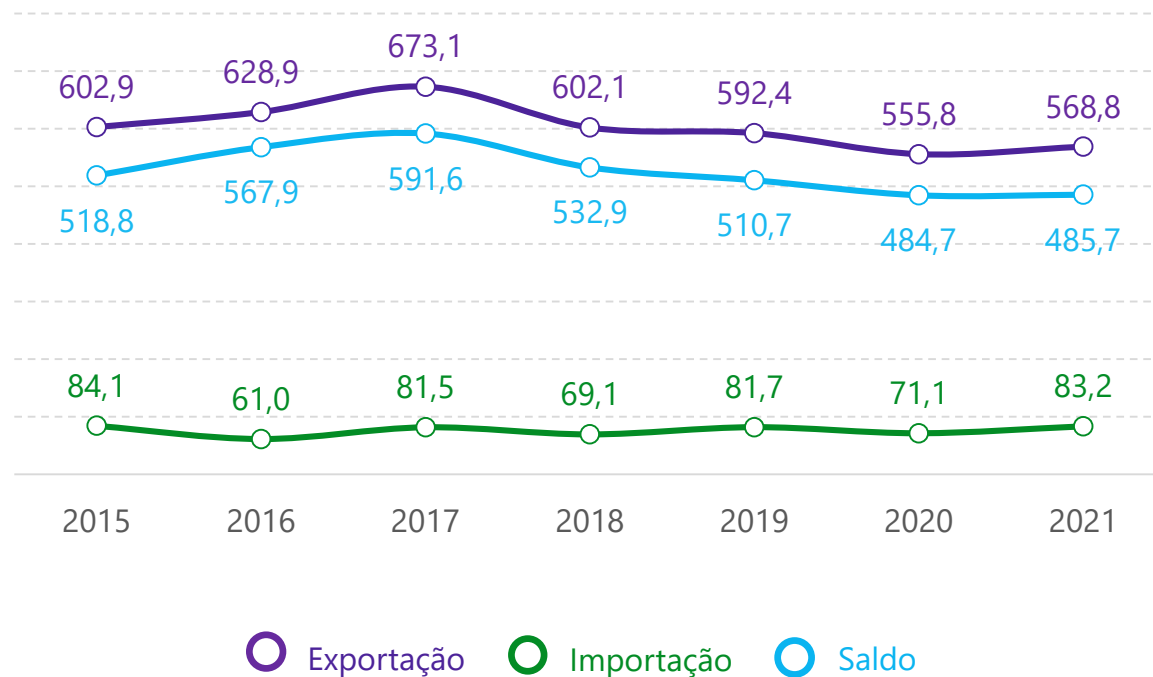
Distribuição por estado da produção nacional de café verde, 2021



Fonte: CONAB. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Em 2021, as exportações brasileiras de **café torrado e moído** cresceram **2,3%** na passagem de 2020 para 2021

Balança comercial do setor brasileiro de café torrado e moído,
2015 a 2021
(em US\$ milhões)



US\$ 568,8 milhões

é o saldo do setor nacional de café torrado e moído em 2021



EUA, Rússia e Japão

São os principais destinos das exportações nacionais do setor



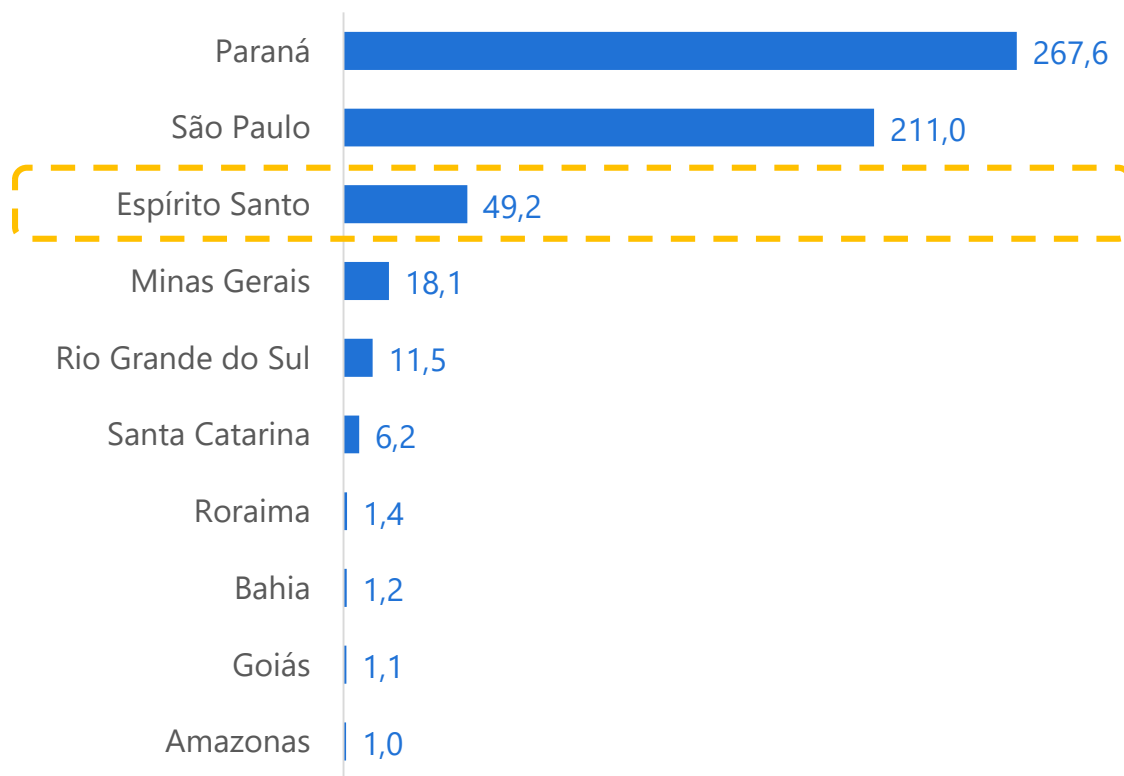
Suíça, França e Reino Unido

São as principais origens das importações nacionais do setor

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1. Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

O Espírito Santo é o **terceiro maior estado exportador** de café torrado e moído

Ranking dos estados exportadores (em US\$) do setor de café torrado e moído em 2021



3 estados

Concentram 93% do valor exportado pelo setor em 2021:

PR, SP e ES



R\$ 49,2 milhões

É o valor exportado pelo setor do ES



8,7%

É a participação do ES nas exportações do setor nacional



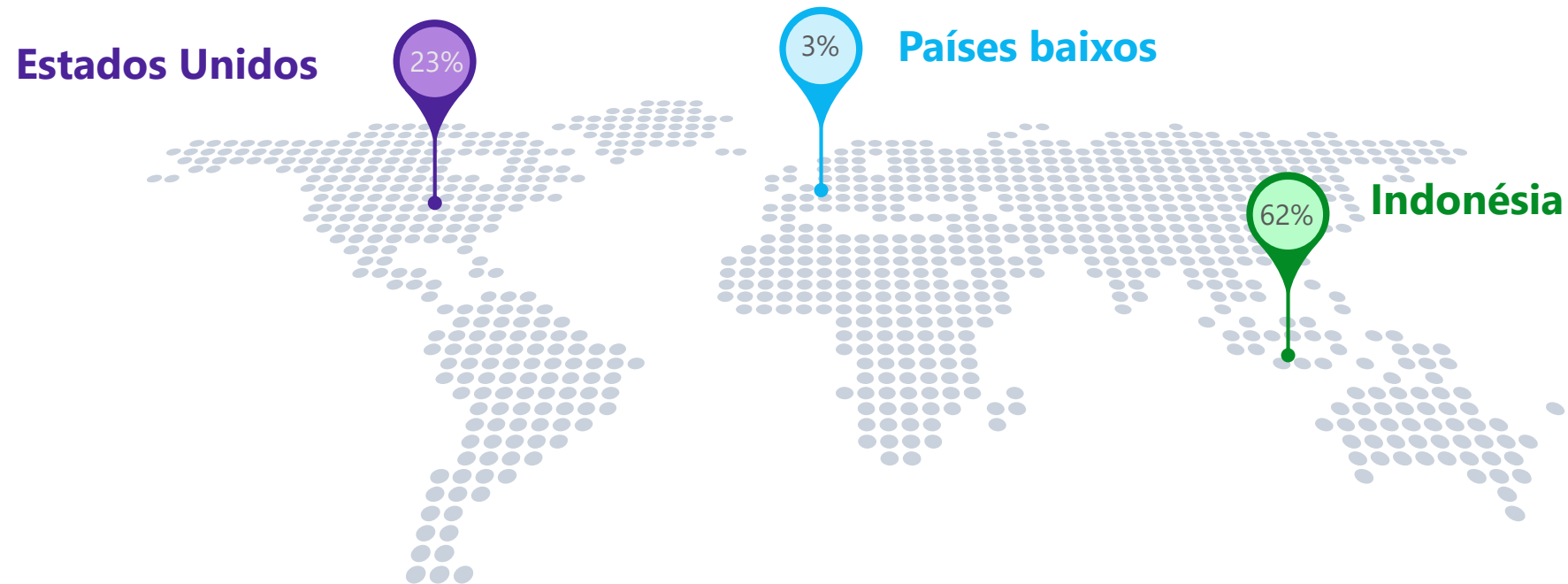
0,7%

É a participação do ES nas importações do setor nacional

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1. Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A **Indonésia** foi o maior comprador do setor de café do ES em 2021

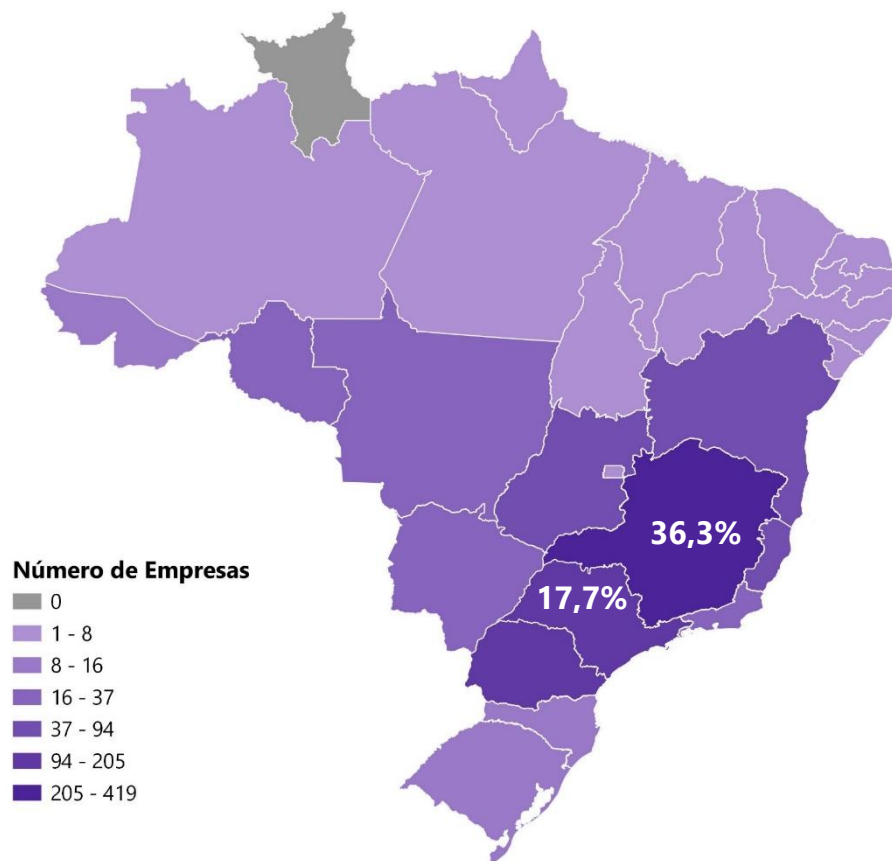
Participação (em %) dos principais países importadores do setor de café torrado e moído do Espírito Santo, 2021



Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1. Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

As indústrias que realizam a etapa de torrefação e beneficiamento do café estão concentradas em **MG (36,3%)** e **SP (17,7%)**

Distribuição por UF de empresas do setor nacional de café, 2020



1.155

é a quantidade de empresas industriais do setor de café torrado e moído no Brasil



53

é a quantidade de empresas industriais do **setor capixaba**



4,6%

é a representatividade do **setor capixaba** a nível nacional



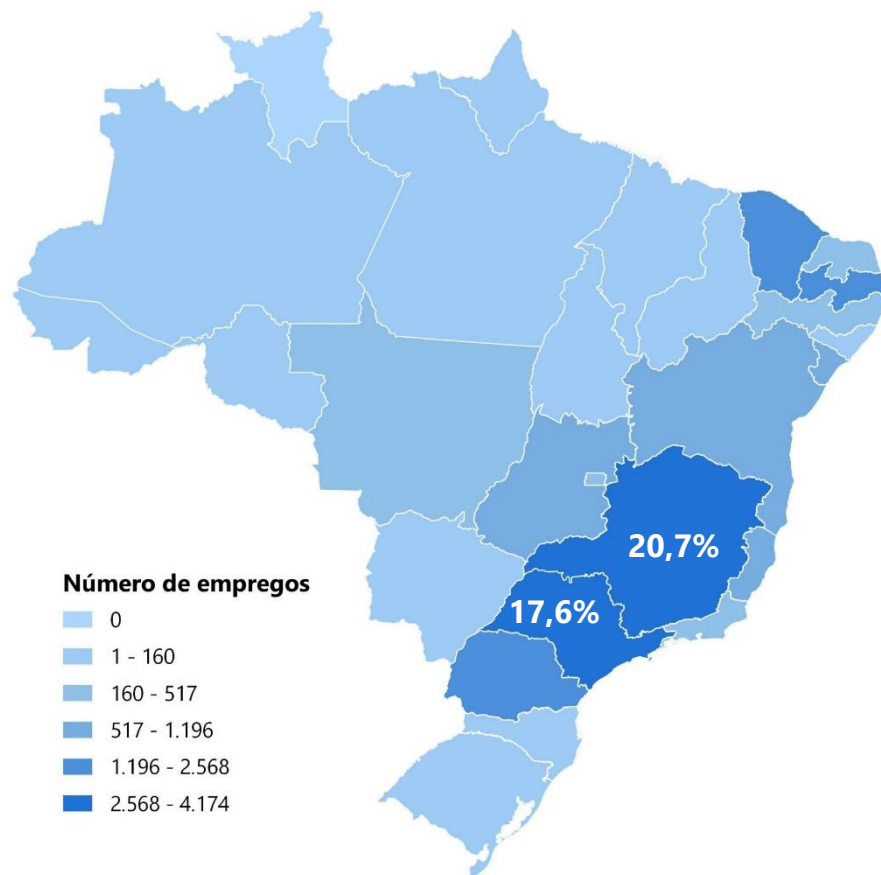
MG e SP se destacam no cenário nacional em termos de quantidade de empresas do setor

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.

Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

O Espírito Santo concentra 4,6% dos empregos gerados nas indústrias de torrefação e beneficiamento de café

Distribuição por UF de empregos do setor nacional de café, 2020



20.128

é a quantidade de empregos industriais do setor de café moído e torrado no Brasil



925

é a quantidade de empregos industriais do setor de café torrado e moído no **Espírito Santo**



4,6%

é a representatividade do **setor capixaba** a nível nacional

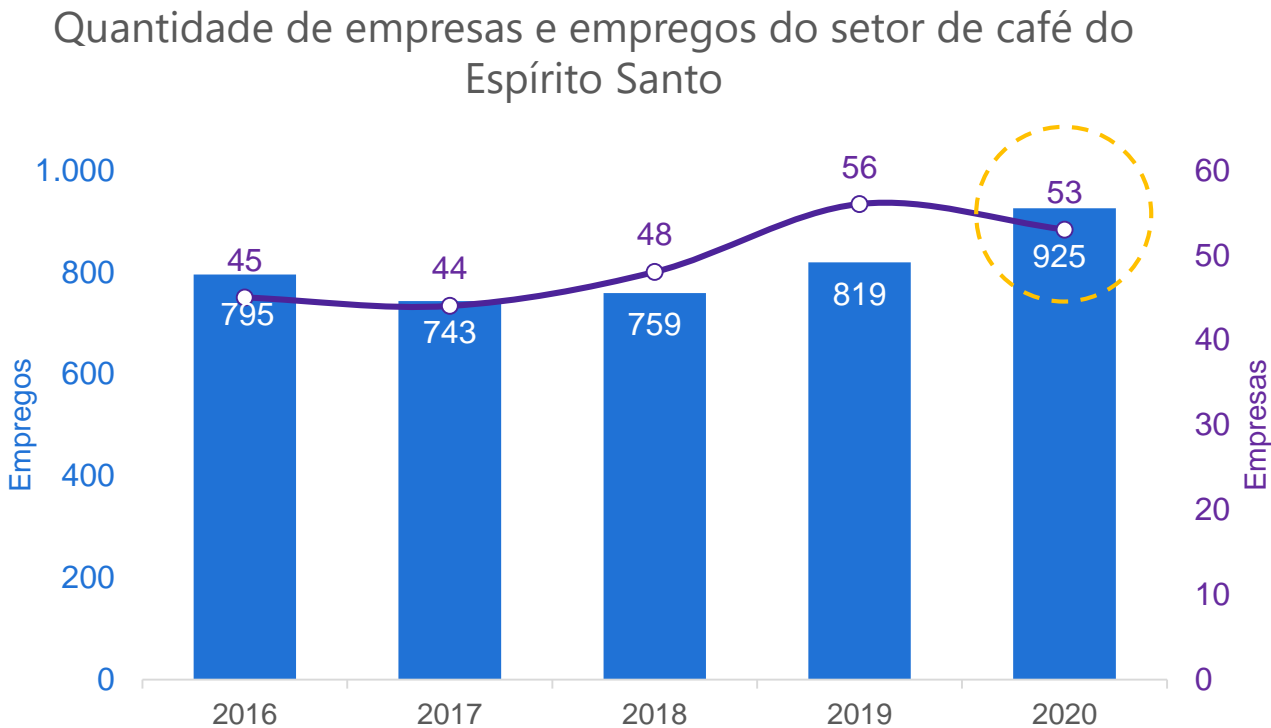


MG e SP lideram o ranking em termos de geração de empregos do setor

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.

Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

A quantidade de **trabalhadores no setor industrial do café no ES aumentou 12,9%** na passagem de 2019 para 2020



53

é a quantidade de estabelecimentos industriais do setor de café no ES



925

é a quantidade de trabalhadores formais no setor capixaba



-5,4%

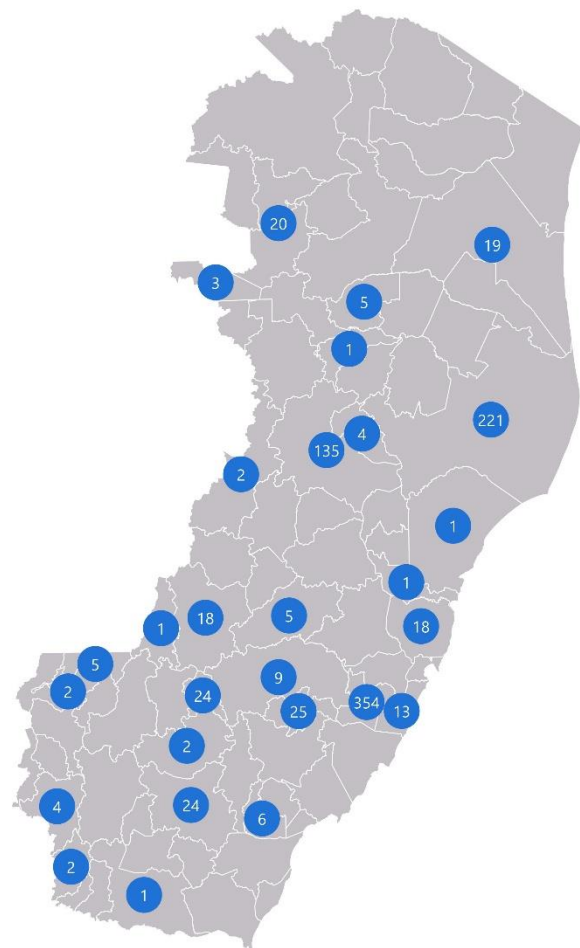
foi a redução no número de empresas do setor na passagem de 2019 para 2020

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.

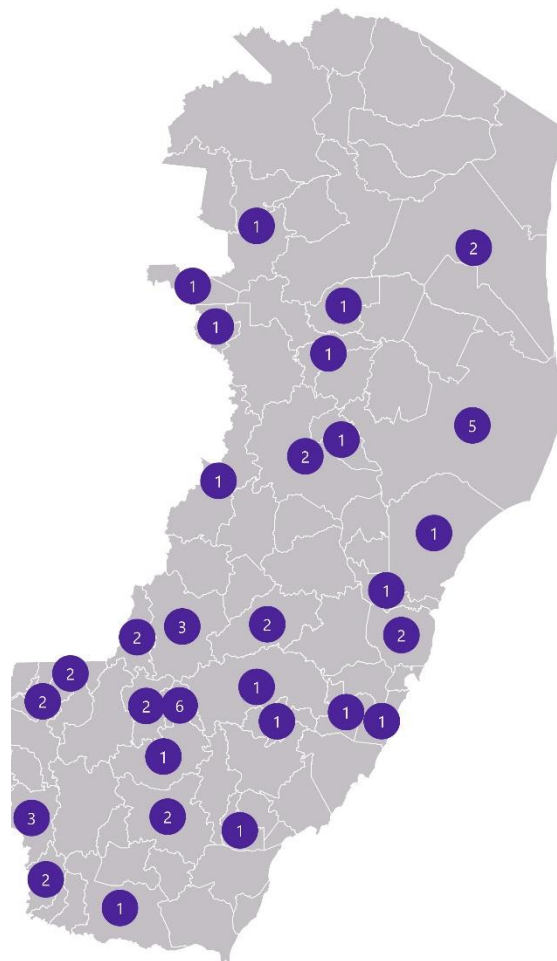
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Dentro do território capixaba, o município **Viana** é destaque na geração de empregos no setor

Empregos, 2020



Empresas, 2020



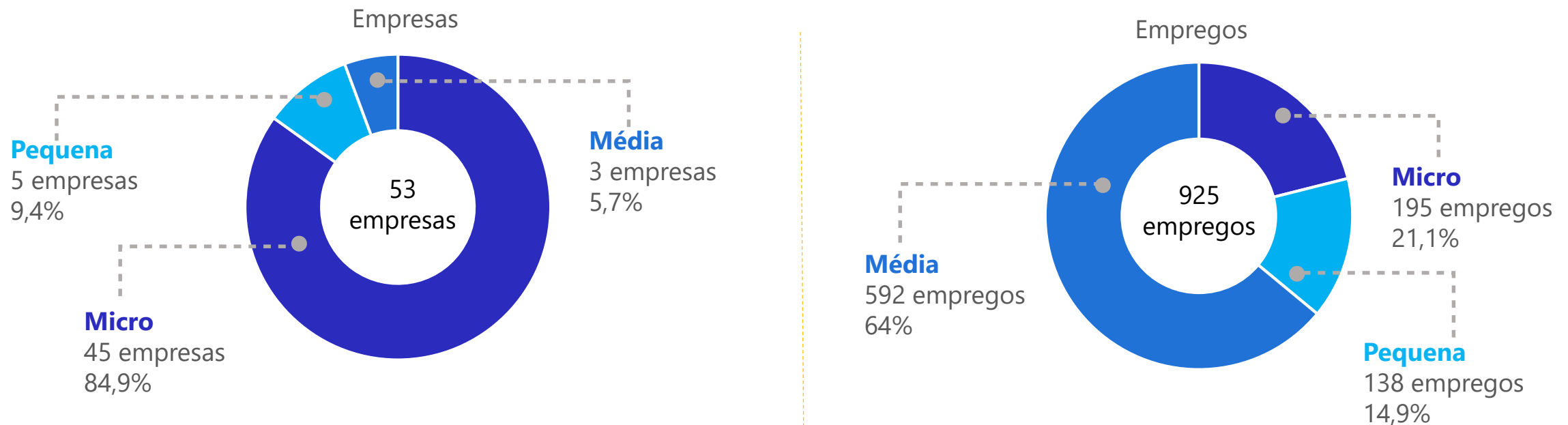
Ranking: principais municípios em termos de empregos do setor de café torrado e moído do Espírito Santo, 2020

Viana	354	1 empresa
Linhares	221	5 empresas
Colatina	135	2 empresas
Marechal Floriano	25	1 empresa
Venda Nova do Imigrante	24	6 empresas
Cachoeiro de Itapemirim	24	2 empresas

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.
 Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

A maior parte das empresas do setor de café do ES é classificada como **microempresas**, as quais respondem por 21,1% da contratação de mão de obra do setor

Distribuição de empresas e empregos do setor de café torrado e moído no Espírito Santo por porte da empresa, 2020



Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

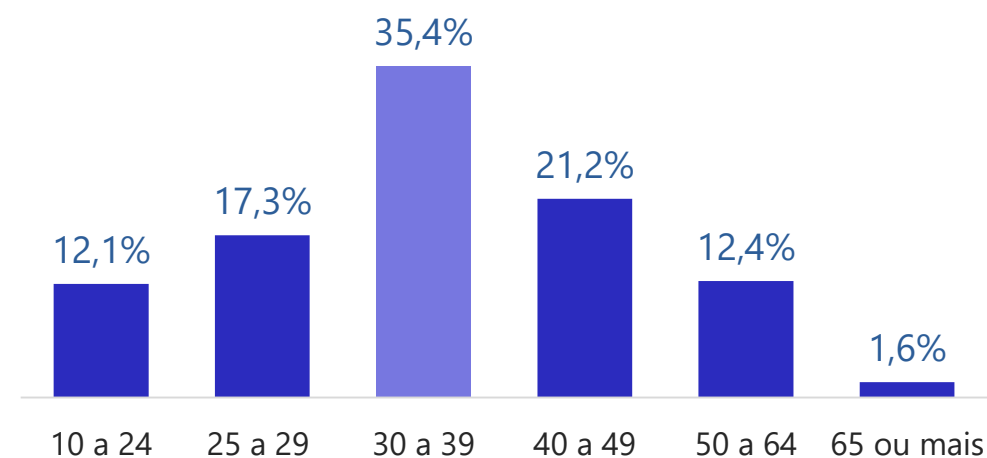
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

O setor de café do ES emprega, em sua maioria (74,4%), trabalhadores do **sexo masculino**

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de café do Espírito Santo, 2020



Distribuição por faixa etária (em anos) dos trabalhadores do setor de café do Espírito Santo, 2020



Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.

Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

O salário médio pago ao trabalhador no setor de café do ES **está acima da média do Brasil**



R\$ 3.896,53

é o salário médio do trabalhador de café no ES [2020]



R\$ 2.280,93

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES [2020]



R\$ 2.708,06

é a média do salário do trabalhador do setor de café no Brasil [2020]



Torrador de café e operador de extração de café solúvel

são as ocupações que mais empregam no setor de café no ES [2020]



60,8%

Dos trabalhadores do setor de café no ES possuem o ensino médio completo [2020]

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.

Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes



RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E AÇÕES DAS EMPRESAS



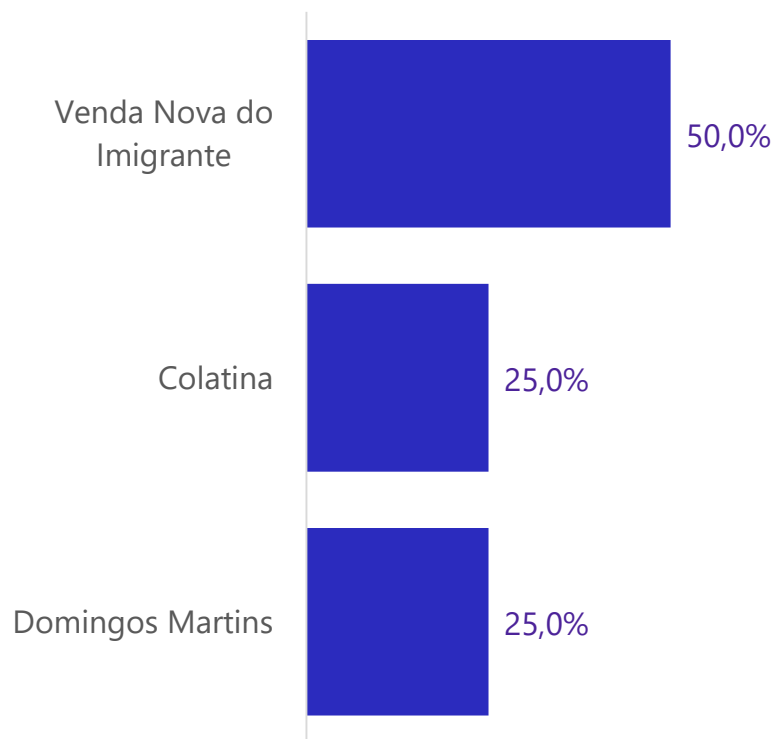
Total respondentes: 4 empresas do setor de Café Torrado e Moído

Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sectides às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 31/05 a 19/10/2022.

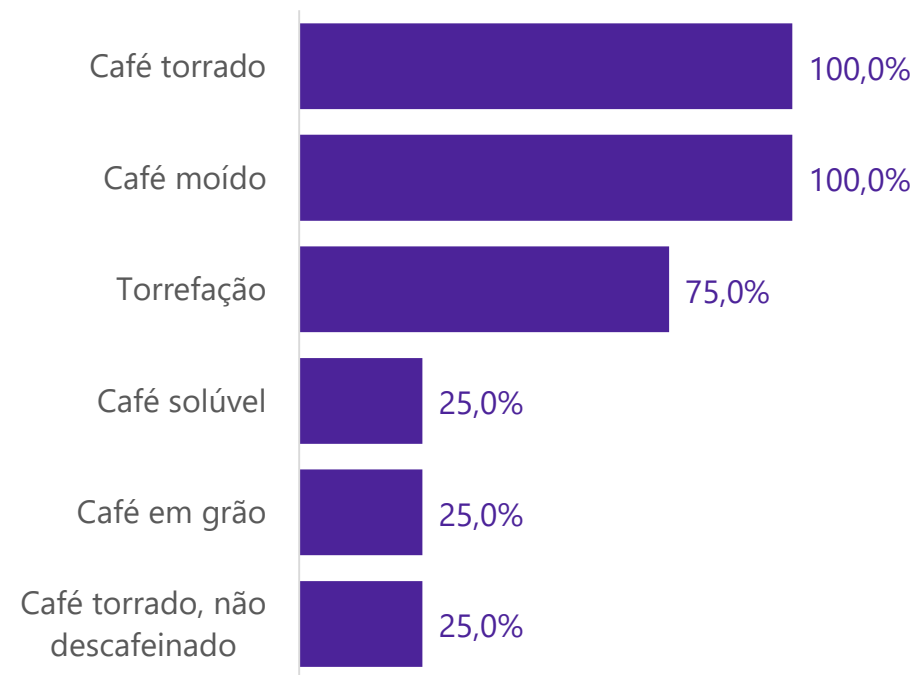
50% das empresas respondentes se localizam em Venda Nova do Imigrante



Município da empresa (em % de empresas):



Principais segmentos que a empresa se enquadra (em % de empresas):

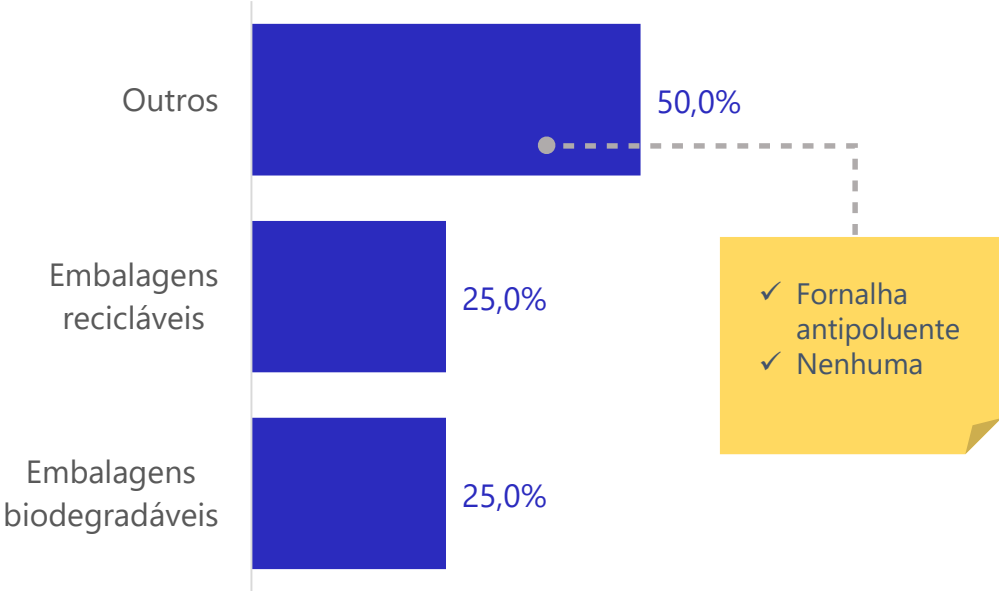


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

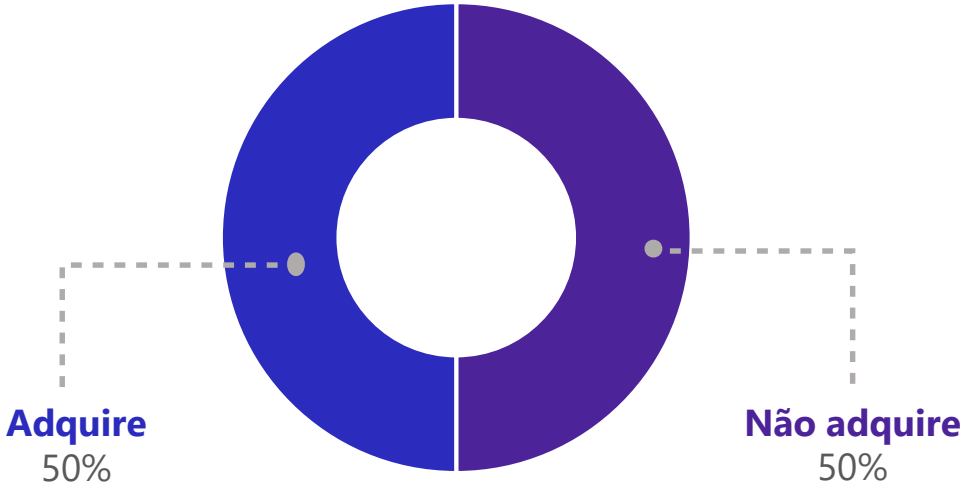
Entre as empresas respondentes **50% adquiriram** cafés especiais como insumo



Principais fatores ambientais/sociais empregados no processo produtivos da empresa (em % de empresas)



Aquisição de cafés especiais como insumo (em % de empresas)

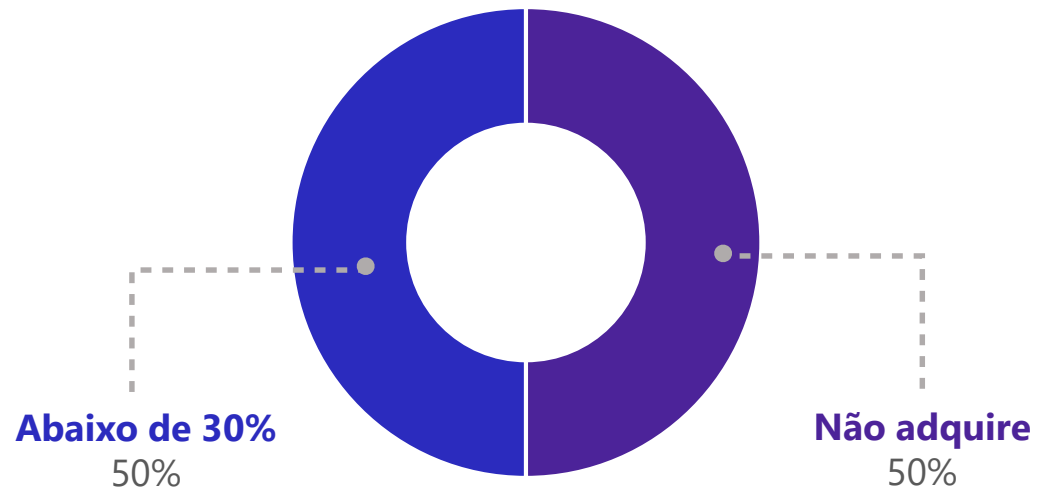


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

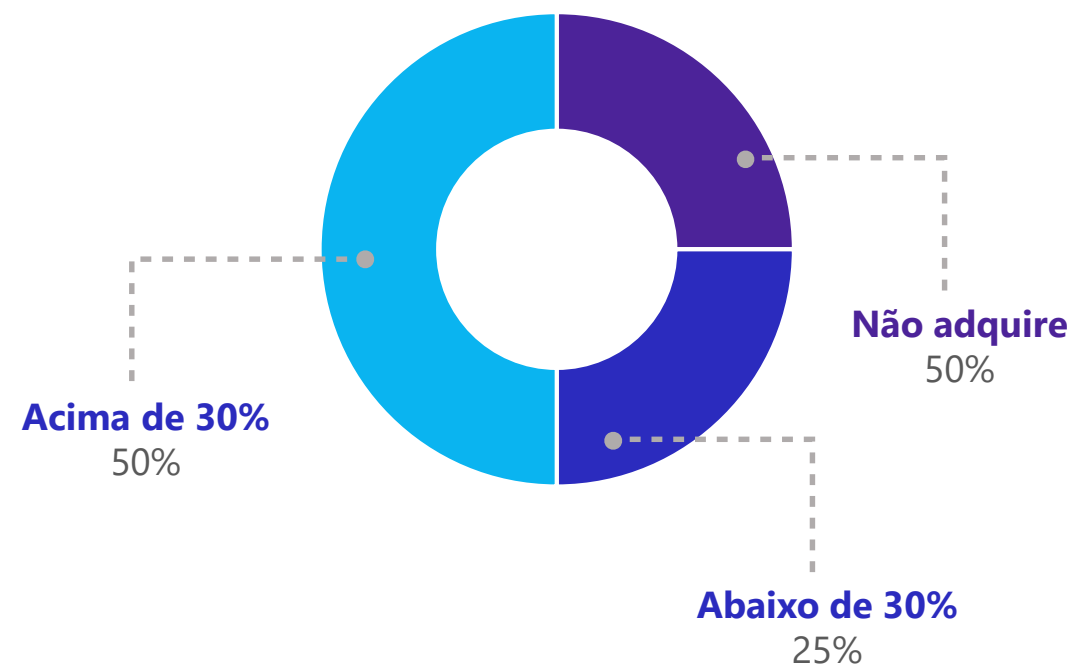
Entre as empresas respondentes **50%** estimaram **adquirir cafés verdes ou crus via direct trade e agricultura familiar no ES em 2021**



Participação em percentual de cafés especiais em relação aos produtos finais da empresa no ano de 2021 (em % de empresas)



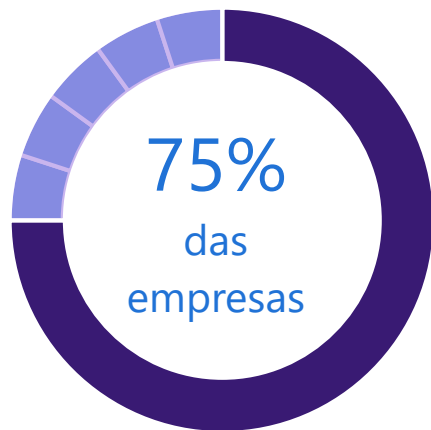
Participação em percentual da aquisição de cafés verdes ou crus via direct trade e agricultura familiar no ES em 2021 (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.



As empresas ressaltaram a importância dos **programas desenvolvidos pelo Sincafé**



Participam de forma efetiva das ações do setor para a promoção da competitividade no Espírito Santo

Principais ações para a promoção da competitividade do setor no Espírito Santo:



- » Participação da gestão do Sincafé/Findes
- » Licenciamento Ambiental
- » Campanhas Promocionais

Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados nas empresas



Em % de empresas:



75,0%

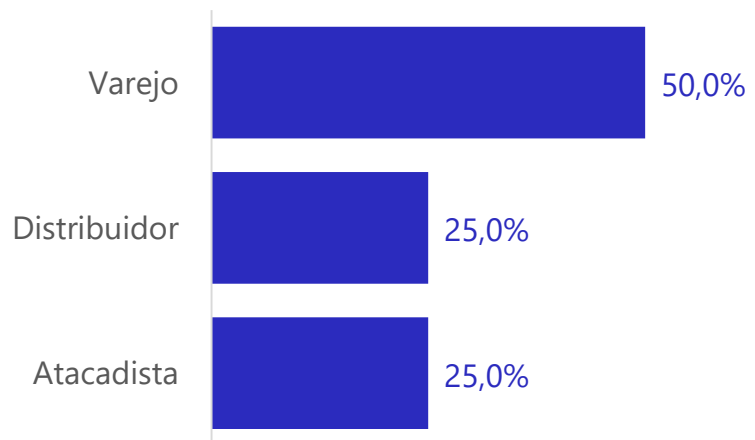


50,0%

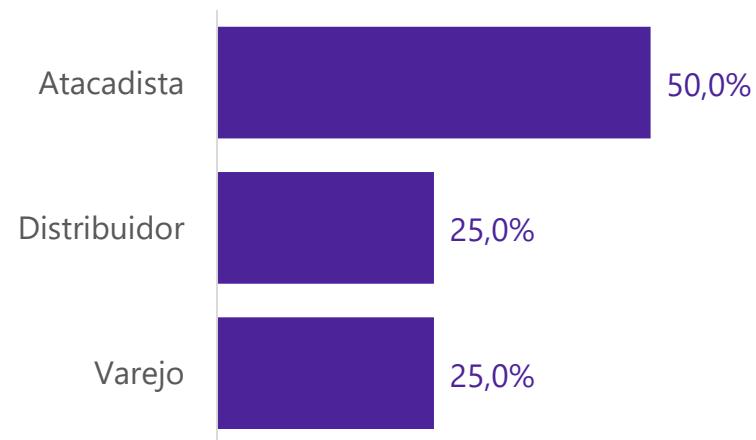
* No questionário apresentado às empresas foram dispostos todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais as empresas podiam assinalar mais de um objetivo.
Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

As vendas das empresas para o ES são destinadas para o varejo

Principal destinação das vendas da empresa para o Espírito Santo (em % de empresas)

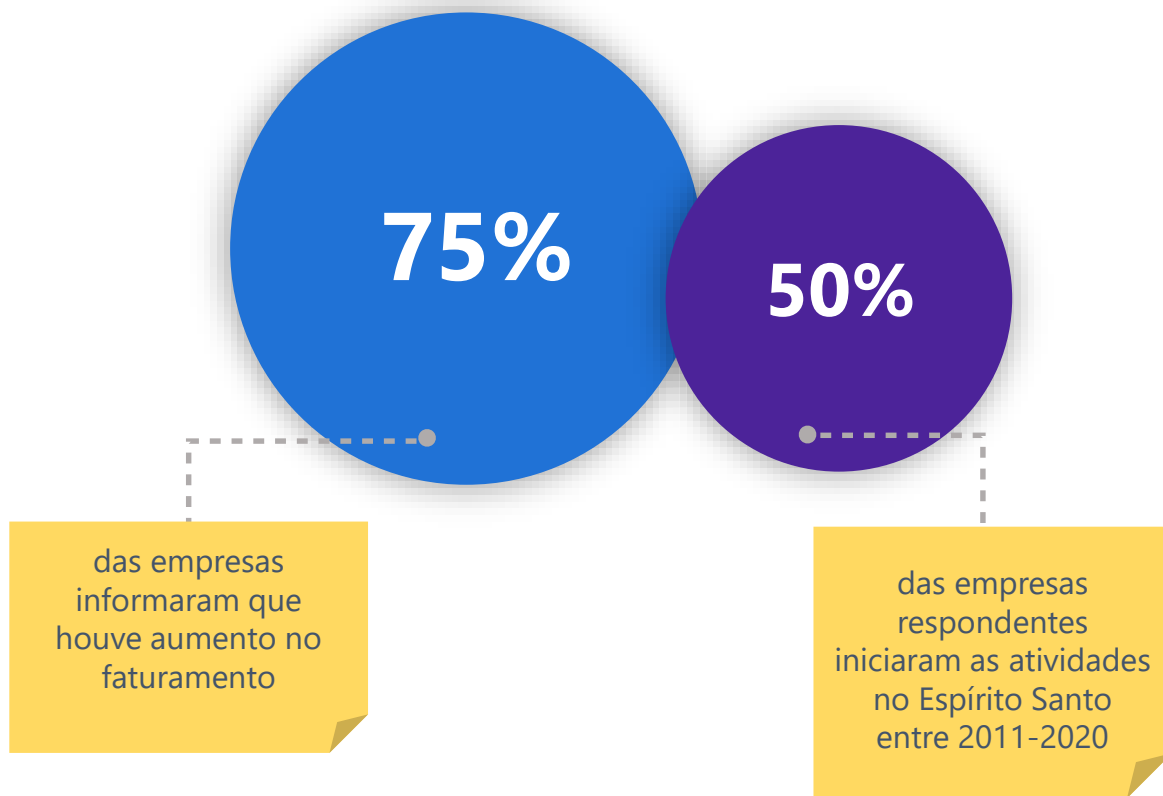


Principal destinação das vendas da empresa para outros estados (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Entre as empresas respondentes, **75%** informaram que aumentaram o **faturamento em 2021**



Principais motivos para aumento no faturamento



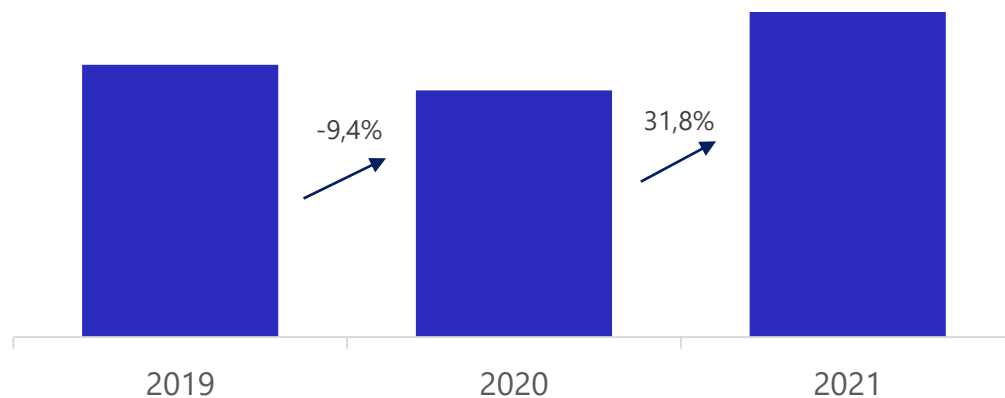
- » Reajustes dos preços
- » Aumento do valor da matéria-prima
- » Ações de marketing

Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

O ICMS recolhido em 2021 cresceu **31,8%** frente a 2020



Valor do ICMS recolhido (em variação %)

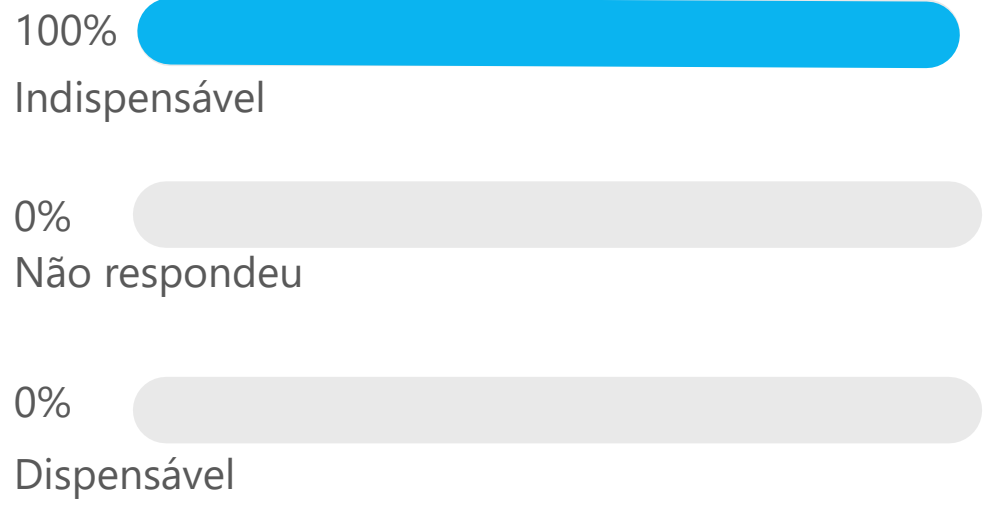


Fonte: Pesquisa Primária Sectides

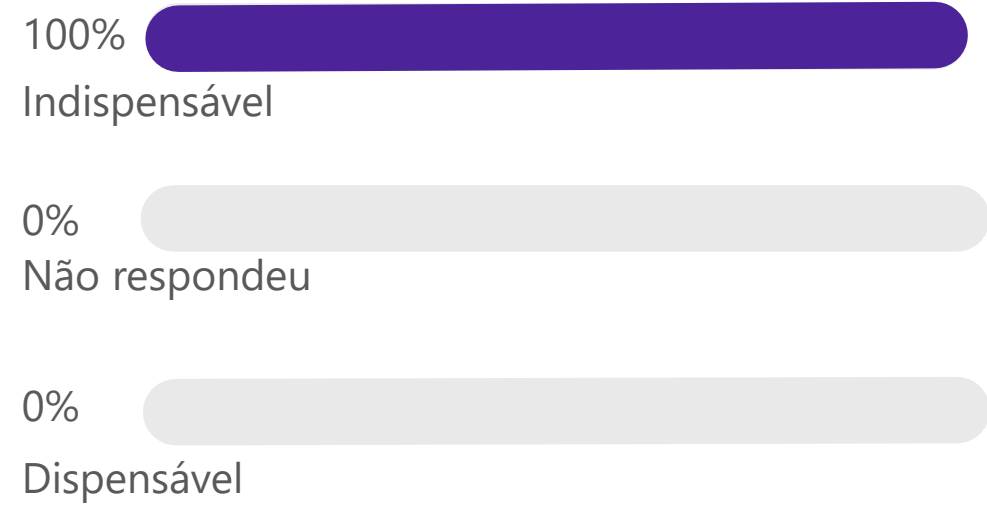
O COMPETE é indispensável para a atração de novos investimentos e na sobrevivência para **todas** as empresas respondentes



Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)



Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)

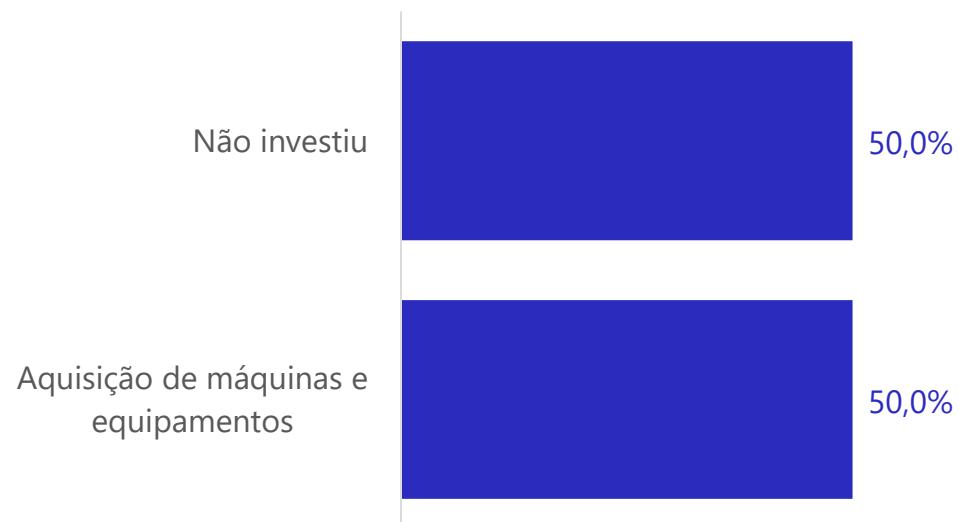


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

As empresas informaram que **investiram** aproximadamente **R\$ 997 mil no ano de 2021**



Áreas com mais investimentos nas empresas (em % de empresas)



Estimativa de investimento previstos para o próximo ano (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Resultados de investimentos e adensamento da cadeia produtiva

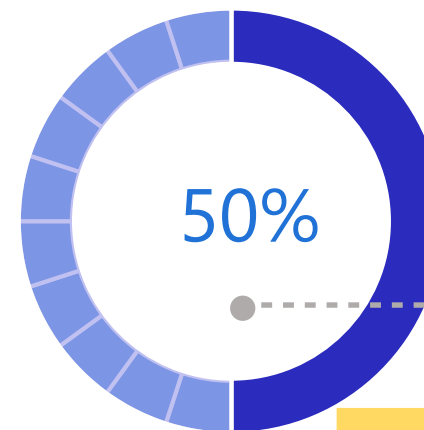
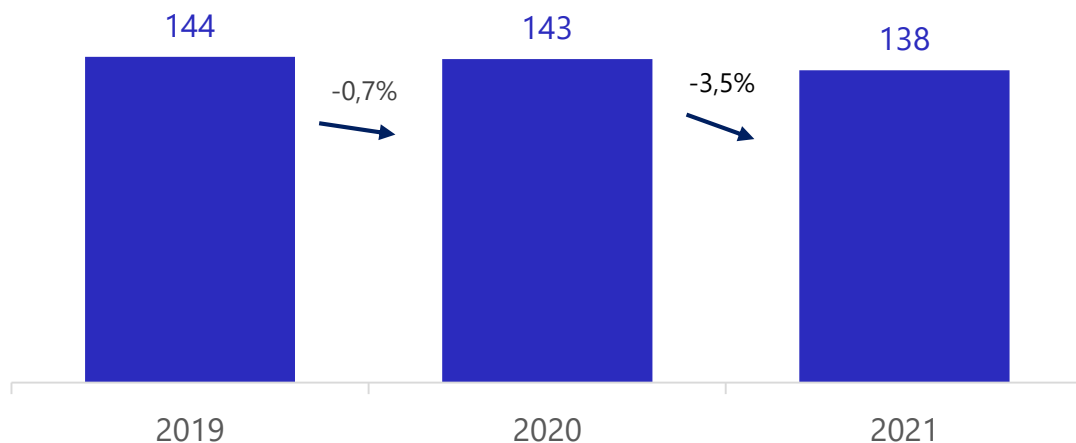


* Os resultados apresentados consistem em valores estimados pelas empresas respondentes, os quais foram estatisticamente tratados para serem apresentados em uma mesma unidade de medida (em R\$ milhão).

Em 2021, as empresas empregaram 138 pessoas



Evolução do número de Empregados



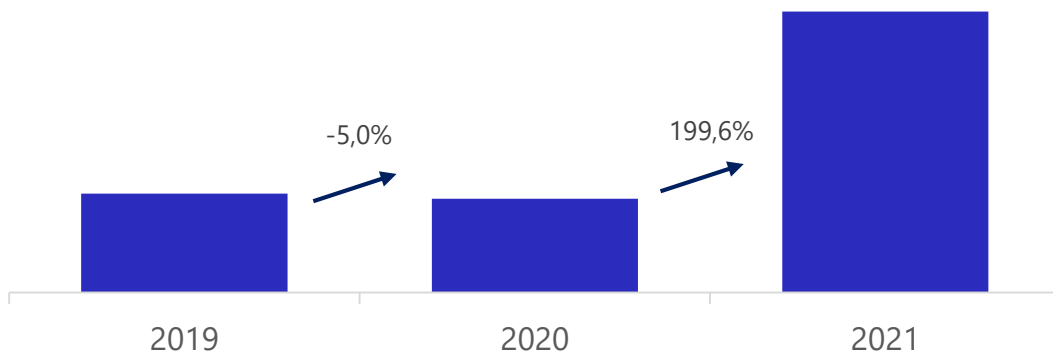
das empresas aumentaram ou mantiveram o nº de empregados em 2021

Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

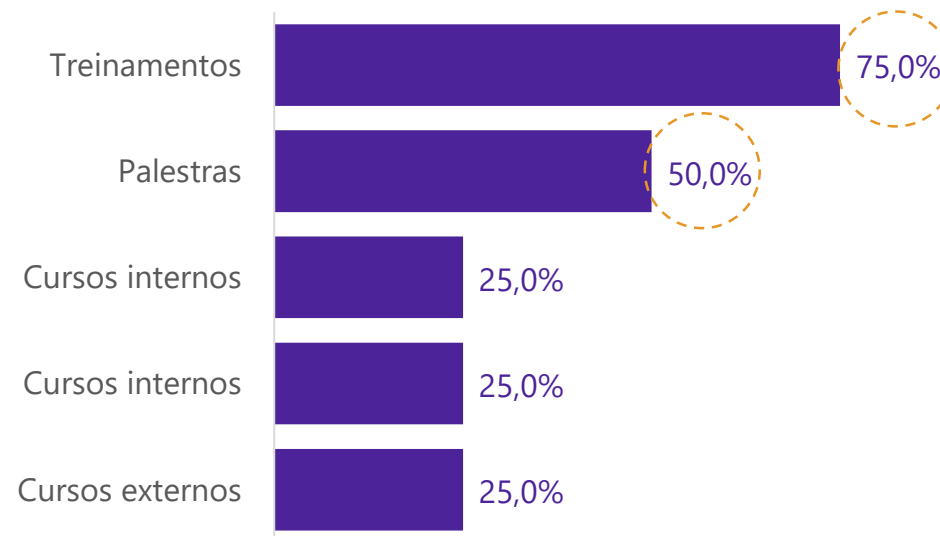
Entre as áreas em T&D que mais receberam investimentos pelas empresas estão **treinamentos (75%)** e **palestras (50%)**



Despesa com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores (em variação %)



Principais áreas de treinamento e desenvolvimento em que a empresa investiu*



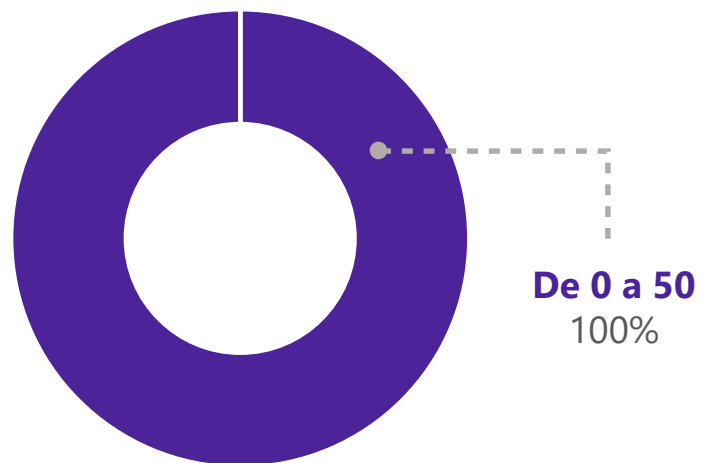
Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

* Questão com mais de uma opção de resposta

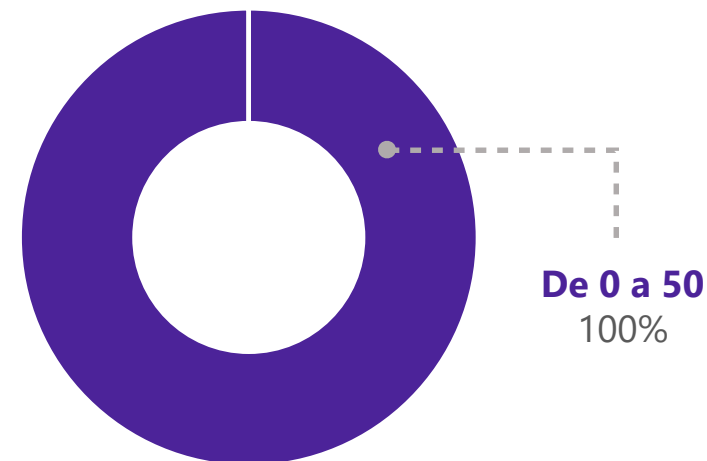
As empresas respondentes estimaram ter gerado **até 50 empregos indiretos** no Espírito Santo e no Brasil em 2021



Estimativa de empregos indiretos gerados no Espírito Santo (em % de empresas)



Estimativa de empregos indiretos gerados no Brasil (em % de empresas)

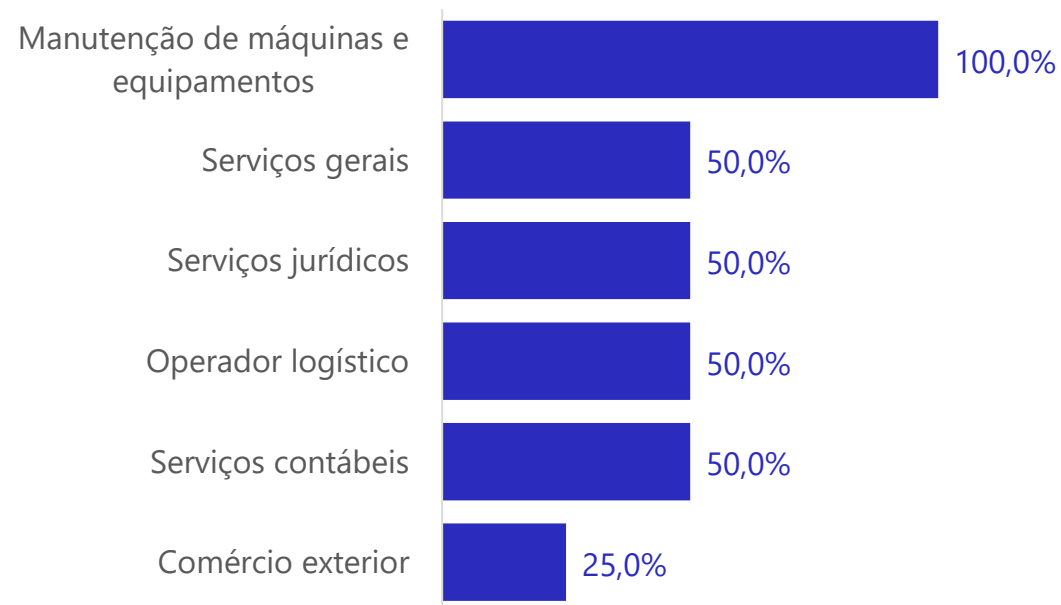


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Em 2021, todas as empresas respondentes **contrataram** profissionais na área de **manutenção de máquinas e equipamentos**



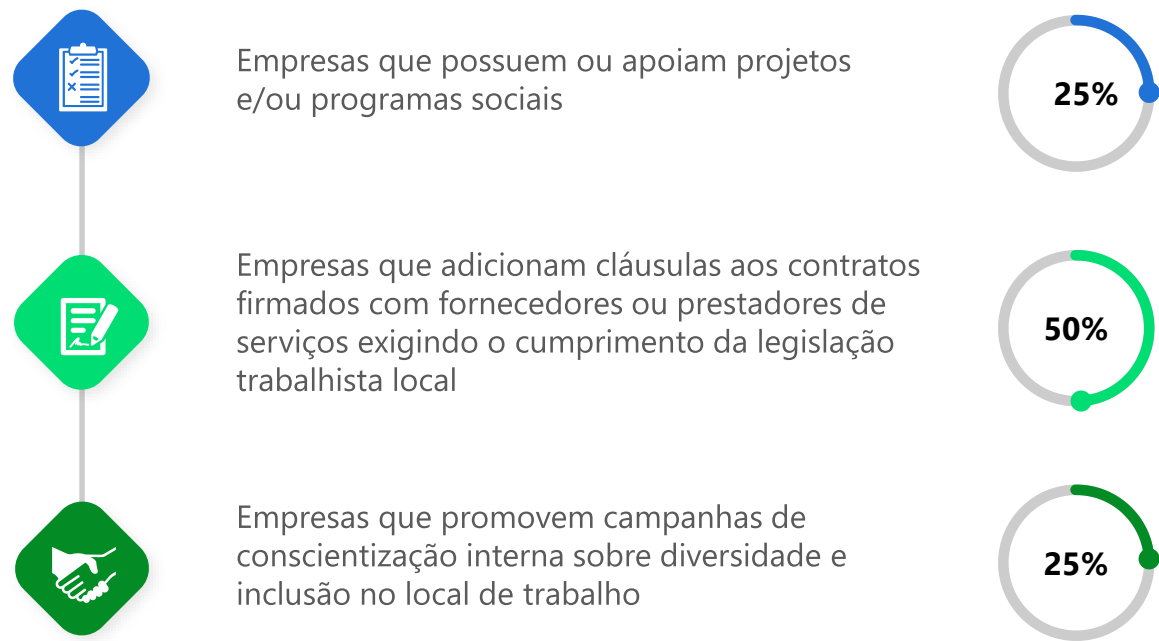
Tipos de serviços que as empresas mais contratam no Espírito Santo (em % de empresas)*



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

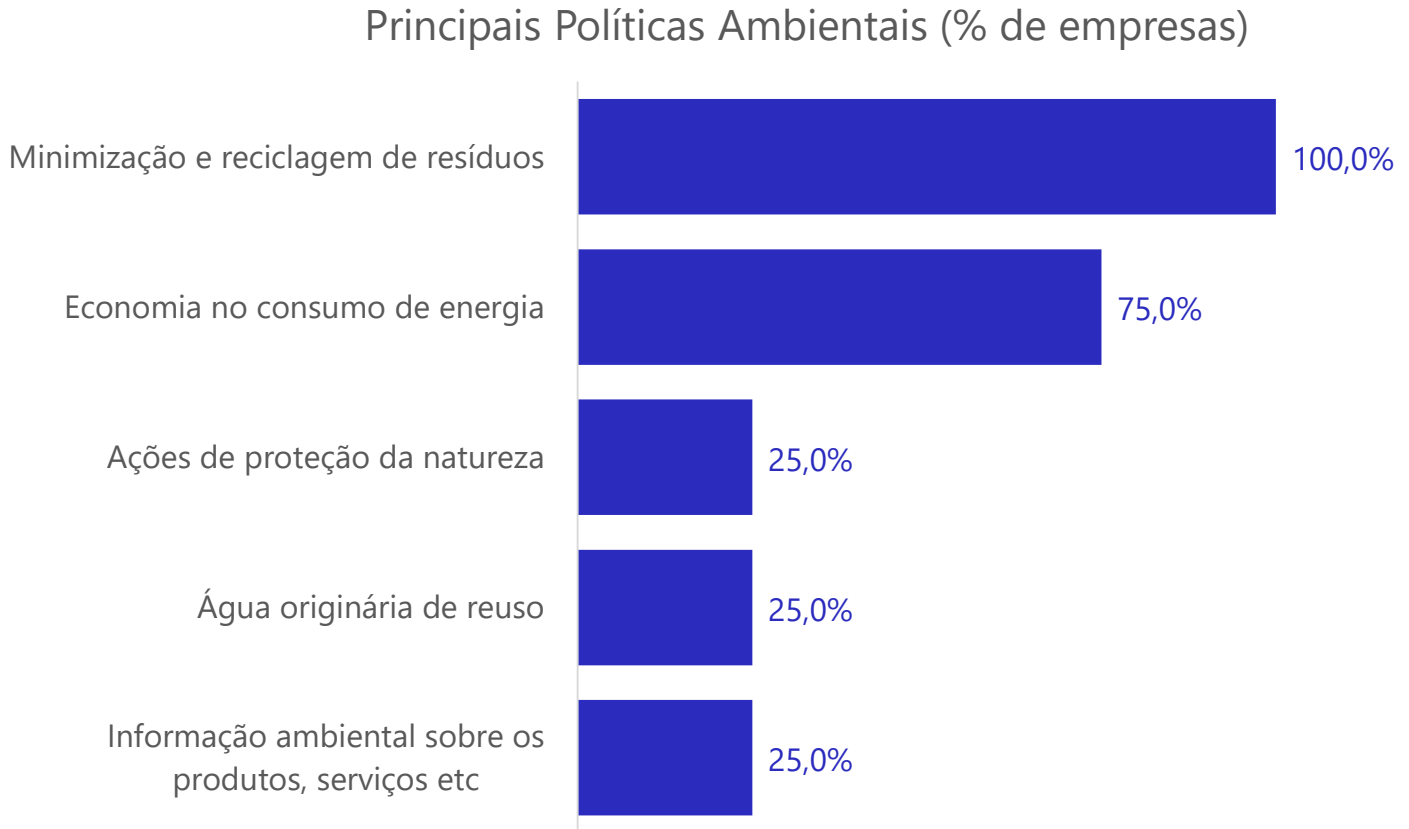
* Questão com mais de uma opção de resposta

Entre as empresas respondentes, **50%** apontaram que **adicionam cláusulas aos contratos firmados exigindo o cumprimento da legislação trabalhista local**



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

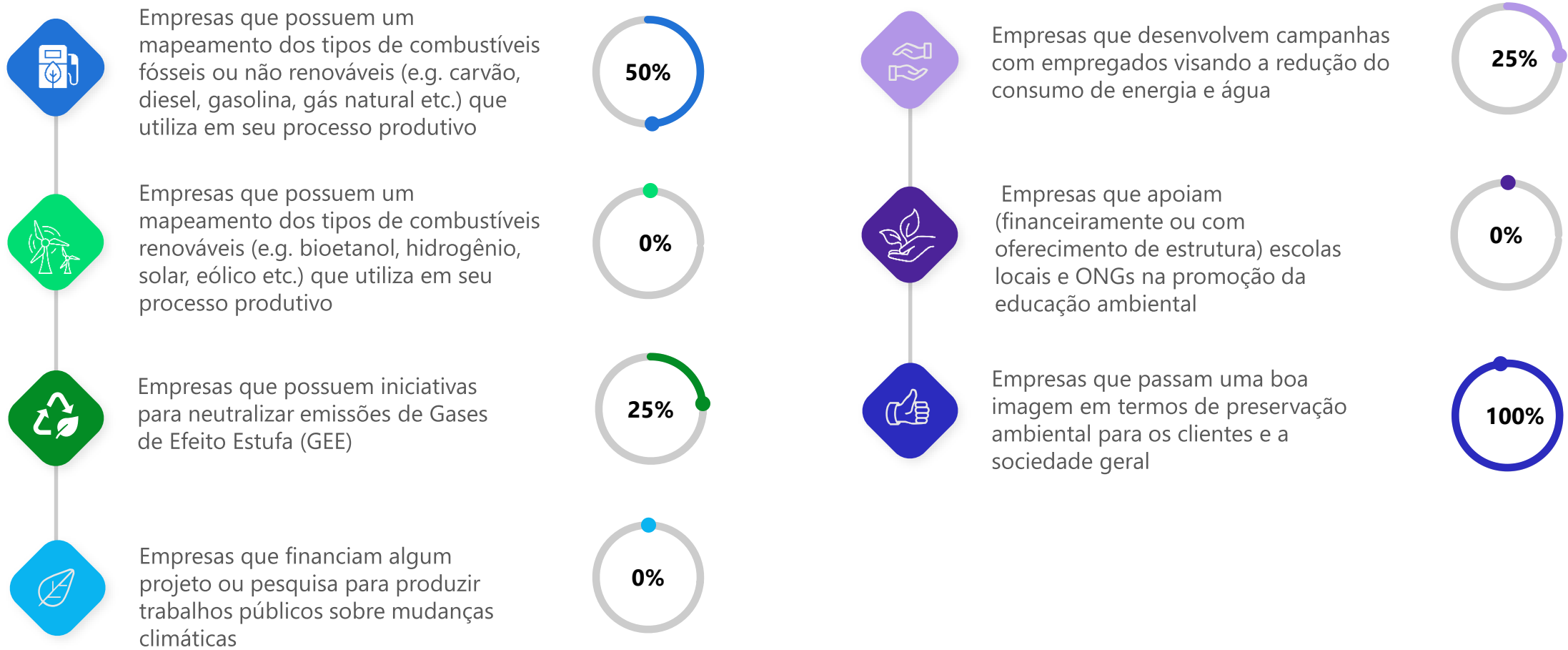
Todas as empresas respondentes indicaram que a **minimização e reciclagem de resíduos** estavam entre as principais **políticas ambientais** adotadas em 2021



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.
* Questão com mais de uma opção de resposta

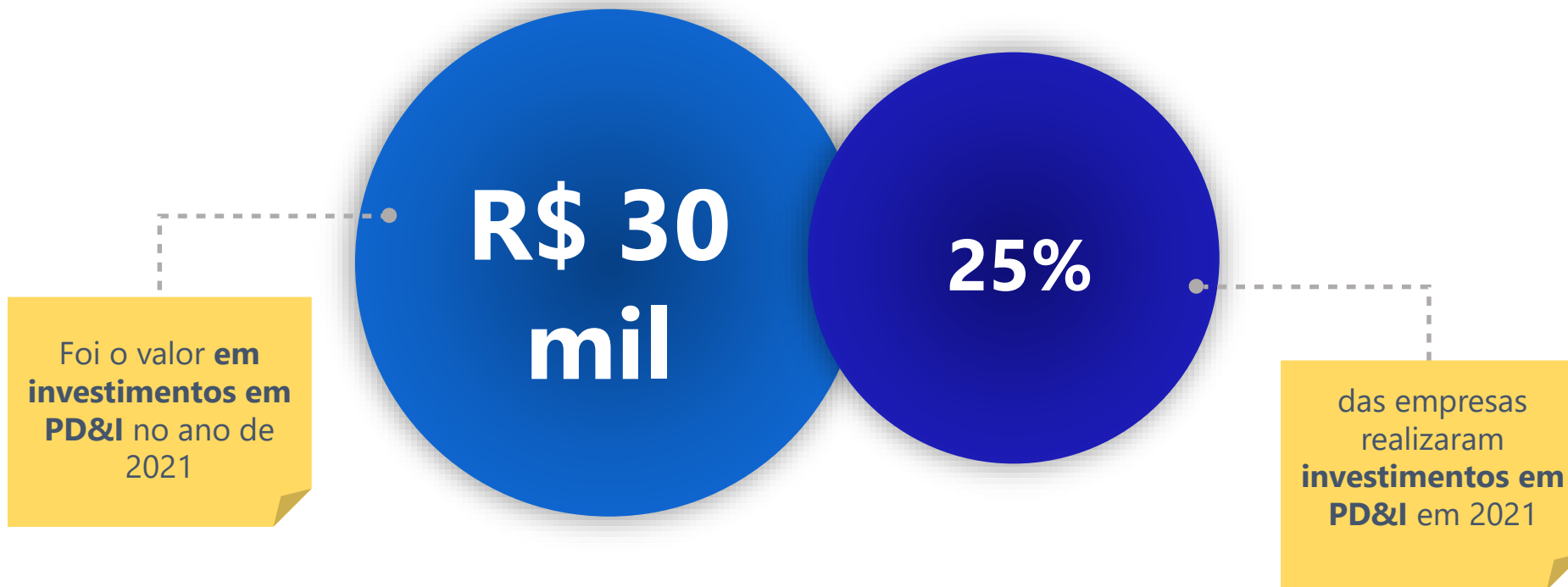
Entre as empresas respondentes, **100%** afirmaram que passam uma **boa imagem em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade em geral**

Principais ações de promoção de Sustentabilidade (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Em 2021, o montante investido em **PD&I** pelas empresas foi de **R\$ 30 mil**

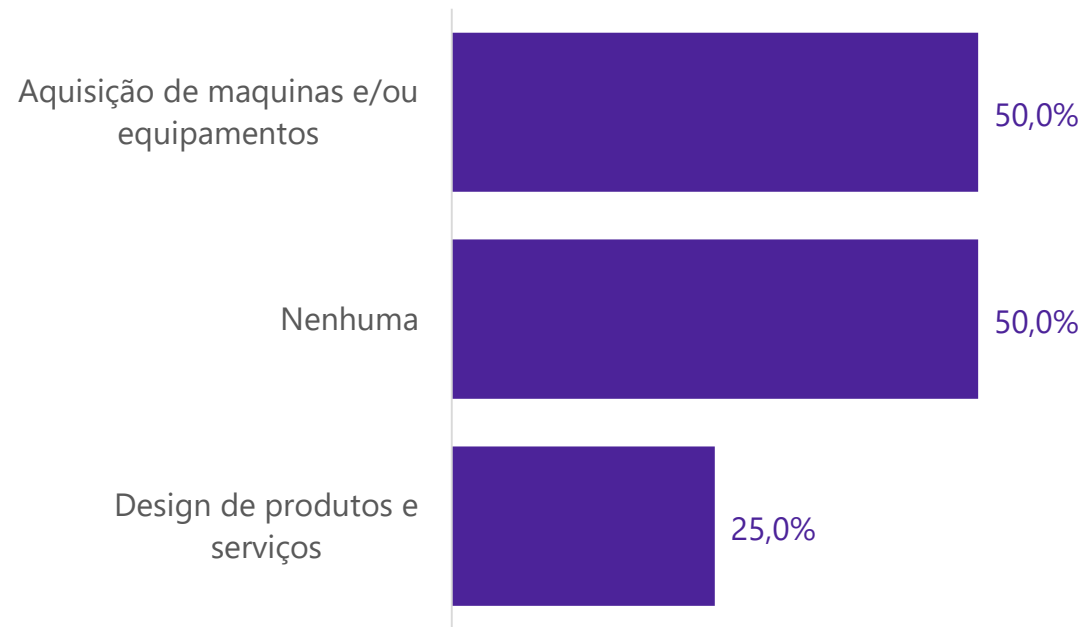


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Entre as empresas respondentes, **50%** tinham entre as sua principais atividades inovativas a **aquisição de máquinas e/ou equipamentos**



Principais atividades inovativas em 2021 (% das empresas)

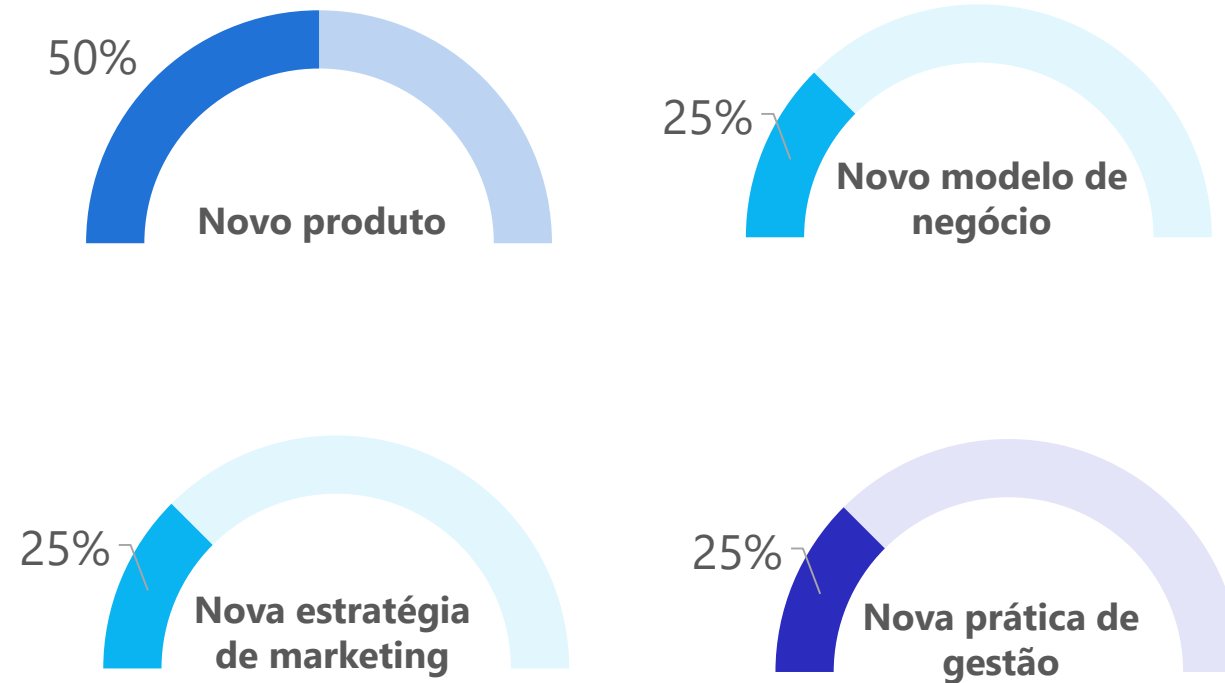


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

* Questão com mais de uma opção de resposta

Entre as empresas respondentes, 50% possuem desenvolvimento de **novos produtos**

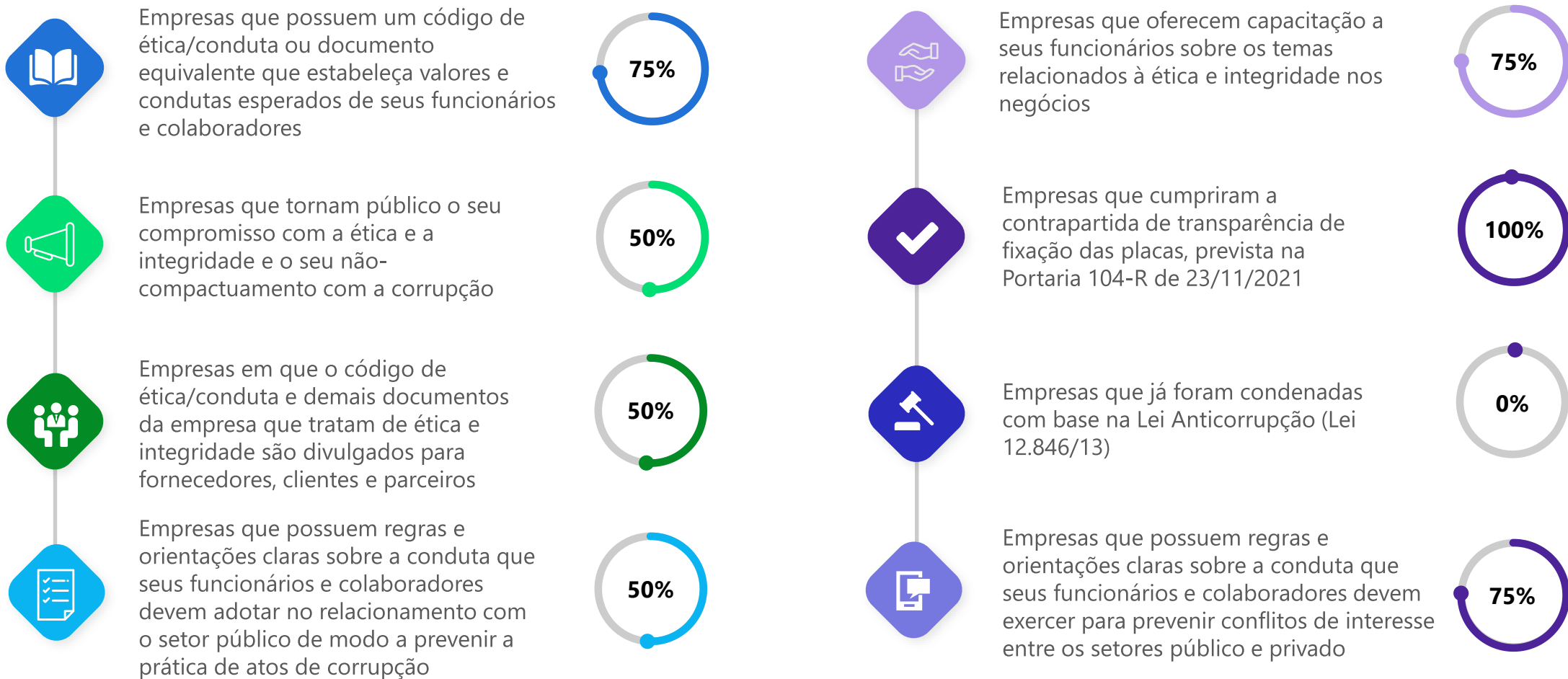
Tipos de inovação desenvolvidos em 2021 (% de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Todas as empresas respondentes **cumpriram a contrapartida** de transparência de **fixação das placas**

Principais ações de promoção de Governança
(% de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.



CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Atendimentos as contrapartidas

O ano 2021 começou com desafios relacionados à evolução da Covid-19 no Brasil e no Espírito Santo, devido a uma nova onda de contaminações, que levou ao recrudescimento das medidas restritivas contra o espalhamento da doença, conforme anunciado pelo Governo do Espírito Santo em março daquele ano. Contudo, com o avanço no calendário de vacinação e consequente redução de novos casos e óbitos provocados pela Covid-19, o quadro sanitário dos municípios capixabas passou a registrar melhorias, com redução da classificação de riscos, conforme anunciada semanalmente pelo Governo do estado por meio do Mapa de Riscos. Com isso, especialmente a partir de meados de 2021, o processo de reabertura e retomada das atividades econômicas no estado (sobretudo aquelas dependentes de maior interação física entre as pessoas, como o setor de serviços) foi marcado por uma maior flexibilidade dessas medidas. Além do cenário interno, a nível mundial também foi observado esse processo de retomada gradual dos setores econômicos, o que impulsionou a demanda por insumos e produtos finais, provocando choques nas cadeias globais de suprimentos e aumento de preços.

Atendimentos as contrapartidas

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE CAFÉ

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

50% das empresas mantiveram ou aumentaram o número de empregados, sendo que em 2021 o setor empregou 138 pessoas e estima ter gerado mais 50 empregos indiretos.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação profissional, investindo 199,6% a mais em comparação ao ano de 2020 com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, entre as áreas em T&D que mais receberam investimentos pelas empresas estão treinamentos (75%) e palestras (50%), com o objetivo de agregar conhecimento às pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas. O setor obteve um crescimento de 25% em investimento com pesquisa e desenvolvimento e 50% em aquisição de máquinas. Entre as empresas respondentes, 50% apontaram que adicionam cláusulas aos contratos firmados exigindo o cumprimento da legislação trabalhista preservando a saúde e segurança do trabalho. Por fim, constatamos que as empresas signatárias investiram R\$10mil em ações de sustentabilidade para suprimir impactos e contribuir para a preservação do meio ambiente, destacando que a minimização e reciclagem de resíduos estavam entre as principais políticas ambientais adotadas em 2021.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Sincafé possui canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientado e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de mantermos o incentivo para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



AS AÇÕES DO SETOR

Ações/entregas do setor em 2021

Principais ações do Sincafé

- ✓ Realização de reuniões itinerantes, para aumentar a participação dos associados;
- ✓ Assessoria jurídica;
- ✓ Reforma estatutária;
- ✓ Elaboração e registro do Regimento Interno de Pureza do Café, para realização de análises de umidade junto à laboratório competente, visando manter a competitividade;



Planejamento estratégico



Reunião em Linhares com a presença do Coordenador-Geral do LACEN/ES



Homenagem ao José Guilherme Lima - Café Campeão e tivemos a presença do Governador e da Abic

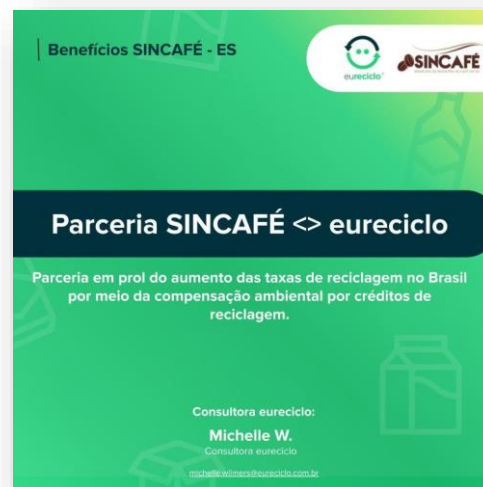
Ações/entregas do setor em 2021

Principais ações do Sincafé

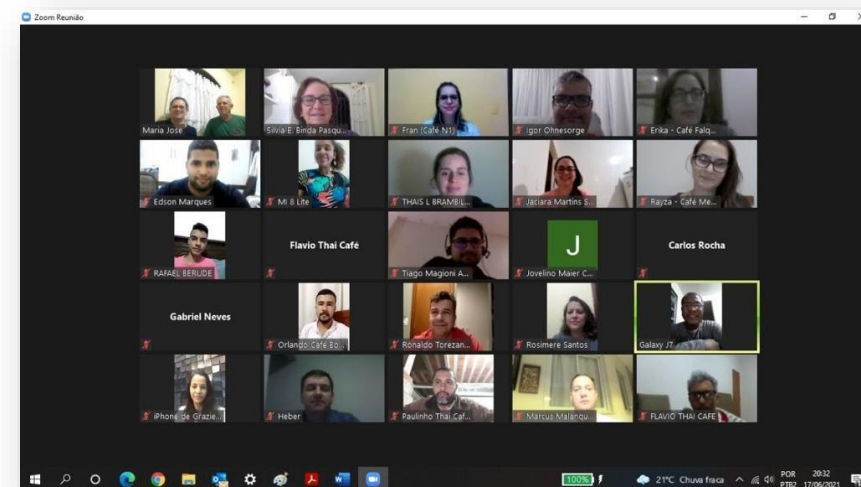
- ✓ Orientação junto a ABIC para novos processos de rotulagem;
- ✓ Parceria com empresa de Logística Reversa;
- ✓ Comunicação por mídias sociais;
- ✓ No segundo semestre de 2021 o Sincafé realizou o planejamento estratégico e curso de Boas Práticas de Fabricação.



Orientação ABIC



Logística reversa



Curso de Boas Práticas de Fabricação

observatório da indústria

GERÊNCIA EXECUTIVA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  observatoriodaindustria@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriodaindustriaes |  @Observ_Ind_ES





POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.





INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 29/11/2022 08:37:39 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por RAIANE AUGUSTA ALVES MONTEIRO (CIDADÃO)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-LLBC71>